outubro 2012

cinemateca

OLIVIER ASSAYAS – FESTA DO CINEMA FRANCÊS | A LIBERDADE DE LISANDRO ALONSO A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: CHANTAL AKERMAN | ANOS 80, ESSES DESCONHECIDOS SEMANA DA CULTURA INDO-PORTUGUESA, GOA | ADRIAN MARTIN | MATINÉS DA CINEMATECA | O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA | O QUE QUERO VER | HISTÓRIAS DO CINEMA: PERPIGNANI / MONTAGEM | IN MEMORIAM TONY SCOTT | ANTE-ESTREIAS | ABRIR OS COFRES | NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA | CINEMATECA JÚNIOR

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

cinemateca portuguesa

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

CICLOS

OLIVIER ASSAYAS – FESTA DO CINEMA FRANCÊS 3
A LIBERDADE DE LISANDRO ALONSO 4
A CINEMATECA COM O DOCLISBOA:
CHANTAL AKERMAN 5
ANOS 80, ESSES DESCONHECIDOS 7
SEMANA DA CULTURA INDO-PORTUGUESA, GOA 9
ADRIAN MARTIN 9

RUBRICAS REGULARES

MATINÉS DA CINEMATECA 10
O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA 11
O QUE QUERO VER 12
HISTÓRIAS DO CINEMA: PERPIGNANI / MONTAGEM 13
IN MEMORIAM TONY SCOTT 13
ANTE-ESTREIAS 14
ABRIR OS COFRES 14
NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA 14
CINEMATECA JÚNIOR 2

CALENDÁRIO 15

Foto da capa: Aurore Clément
LES RENDEZ-VOUS D'ANNA
de Chantal Akerman

AGRADECIMENTOS

Olivier Assayas; Lisandro Alonso; Chantal Akerman; Laximikant Shetgaonkar; Alexandre Braga; Teresa Garcia; Adrian Martin; Roberto Perpignani; José Manuel Félix Ribeiro; Sérgio Bordalo e Sá; Christine Houard, Jean-Chrétien Sibertin Blanc (Institut Français / Festa do Cinema Francês); João Trabulo (Cinecoa – Festival Internacional de Cinema de Foz Côa); Ana Jordão, Cinta Pelejà, Cíntia Gil, Susana Sousa Dias (Doclisboa); Narana Coissoró (Casa de Goa em Portugal); Nalini Elvino de Sousa (Lotus Film and TV Productions); Nicola Mazzanti, Clementine De Blieck (Cinémathèque Royale de Belgique); Laura Cohen (Centre Audiovisuel Simone de Beauvoir); Eric Le Roy, Sophie Le Tetour (Archives Français du Film); Catherine Gautier, Cristina Bernaldéz (Filmoteca Española); Brigitte Dieu (INA); Laura Argento, Maria Coletti (Cineteca Nazionale), Sylvie Barthet, Lore Gablier.

Istituto Italiano di Cultura LISBONA

i

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,
seg./sex.,13:30 - 21:30 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA,
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar,
seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR
Bilhetes à venda no próprio dia
(11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros
Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros
Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores
1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

Em outubro voltamos a dedicar, ao público mais novo, duas sessões de filmes de animação em que os protagonistas são os animais: a escolha recaiu sobre duas produções de épocas diferentes, o clássico da Disney de 1955 A DAMA E O VAGABUNDO, que conta o amor improvável entre um cão rafeiro e uma cadela "bem nascida" e uma história de luta de classes no mundo canídeo, a ver no dia 13. A 27, chegam ao Salão Foz os "pouco selvagens" animais de MADAGÁSCAR 2, o leão Alex e companhia vão-se ver em papos de aranha com a sua involuntária experiência africana.

No dia 20 propomos o filme que, em 1988, juntou atores e desenhos animados, dando-lhes a mesma importância narrativa: detetives privados, mulheres fatais, personagens pérfidas, uma cidade de *cartoons* e um coelho deprimido, tudo está no divertido QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?
Como habitualmente, no último sábado do mês, às 11h30, tem lugar o "Atelier Sábado em Família", a 27 de outubro, dedicado a "O Teatro de Silhuetas", com a duração aproximada de duas horas e dirigido a um público alvo dos 5 aos 8 anos. O atelier requer marcação prévia até dia 23 para cinemateca.junior@cinemateca.pt só se realizando com o mínimo de dez participantes.

THE LADY AND THE TRAMP

A Dama e o Vagabundo
de Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson
Estados Unidos, 1955 – 76 min / dobrado em português do Brasil

Um clássico da animação dos estúdios Disney na década de cinquenta. Música, romance e humor envolvem a história de um "vira lata" que namora uma cadelinha aristocrata. Tomado erradamente como o atacante do bebé dos donos (quando de facto o salvou das ratazanas), é enviado para o canil para ser abatido. Todos os cães da redondeza ajudam a "dama" a salvar o "vagabundo".
> Sáb. [13] 15:00 | Salão Foz

WHO FRAMED ROGER RABBIT?

Quem Tramou Roger Rabbit?
de Robert Zemeckis
com Bob Hoskins, Christopher Lloyd, Joanna Cassidy, Stubby Kaye
Estados Unidos, 1988 – 103 min / legendado em português

Uma homenagem à época de ouro do cinema de animação da Disney e da Warner que "encerra" em 1948. O filme decorre nesse ano e conta a história da tentativa de destruição de Toontown por um sinistro juiz-censor, enquanto um detetive procura descobrir quem matou o dono da cidade e fez desaparecer o testamento em que ela era deixada aos desenhos animados. Uma maravilha de animação e fantasia.
> Sáb. [20] 15:00 | Salão Foz

MADAGASCAR: ESCAPE FROM AFRICA

Madagáscar 2
de Eric Darnell, Tom McGrath
Estados Unidos, 2008 – 89 min / dobrado em português

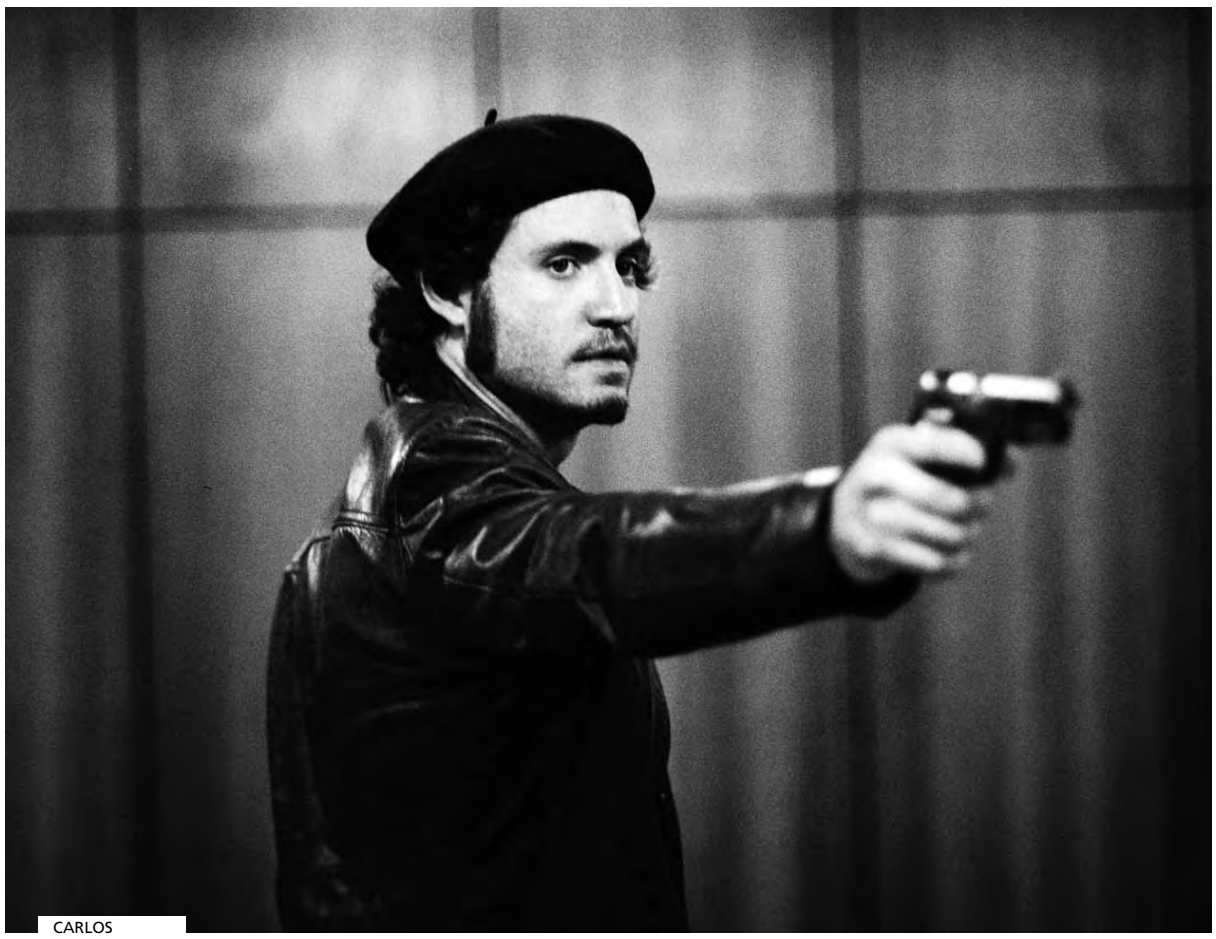
Os nossos heróis de MADAGASCAR, Alex, o leão, Marty, a zebra, Melman, a girafa, e Glória, a hipopótama, abandonam a ilha de Madagáscar para regressarem ao sossego do *zoo* de Central Park, em Nova Iorque. A máquina voadora que tomam sofre porém um acidente que os faz descer numa remota e desconhecida região da África, onde os esperam novas emocionantes e divertidas aventuras.
> Sáb. [27] 15:00 | Salão Foz

OLIVIER ASSAYAS

EM COLABORAÇÃO COM A 13.ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS E O INSTITUT FRANÇAIS DU PORTUGAL

Depois de surgir no panorama do cinema francês em meados dos anos 80 com DÉSORDRE, Olivier Assayas firmou-se como um dos realizadores europeus mais conhecidos e reconhecidos da sua geração. Entre longas-metragens de ficção e documentários, realizou vinte e seis filmes à data de hoje, sem nunca ter atravessado períodos de inatividade. O seu filme mais recente, APRÈS MAI, foi estreado no passado mês de setembro no Festival de Veneza, onde foi muito bem recebido. Embora tenha formação de cinéfilo (escreveu um livro sobre Kenneth Anger, foi apreciador e conhecedor do cinema asiático de artes marciais, muito antes deste género ter reconhecimento crítico em França), Assayas prolonga a tradição narrativa do moderno cinema francês, mas sem fazer referências ao cinema do passado e sim enriquecendo a sua narrativa com personagens que refletem os tempos que vivem. E estes tempos são de mudança. A este propósito, Olivier Assayas declarou num debate público no Walker Arts Center em 2010: *"Muitos realizadores da minha geração e até de gerações depois da minha estavam preocupados em fazer filmes que parecessem filmes e que fossem sentidos como filmes e foram alimentados pela sua experiência de filmes. Isto é uma coisa que sempre me aterrorizou. Para mim, os filmes não devem ser sobre outros filmes. Devem ser sobre a nossa experiência de vida."* Treze anos antes, Assayas declarara a mesma coisa numa entrevista: *"O que me interessa no cinema não é o cinema em si, mas aquilo que o cinema, como ferramenta exploratória, apanha nas suas redes"*.

A homenagem que a 13.ª Festa do Cinema Francês e a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema prestam a Olivier Assayas compreende onze títulos, que proporcionam uma visão panorâmica da sua obra. Poderemos ver o seu primeiro filme, mas também um documentário sobre o Hou Hsiao-Hsien e diversos filmes dos anos 90 e do período 2000-2007, que ilustram a variedade e a qualidade do seu trabalho. E também apresentaremos uma raridade: a versão longa (num total de cinco horas e meia), feita para a televisão, de CARLOS, o filme de Assayas sobre o mais célebre terrorista de finais do século XX. Assayas realizou simultaneamente uma versão para o cinema, que teve distribuição em Portugal. Poderemos ver de uma só vez, em três sessões separadas, a totalidade deste monumento cinematográfico.



CARLOS

PARIS S'ÉVEILLE

Paris Desperta
de Olivier Assayas
com Jean-Perre Léaud, Thomas Langmann, Judith Godrèche,
França, 1991 – 95 min / legendado em português

O título do filme é uma alusão a uma célebre canção de Jacques Dutronc, dos anos 60. Nesta sua terceira longa-metragem, Assayas reúne atores de gerações diferentes, num filme centrado à volta da relação pai/filho. Um rapaz de 19 anos vai ter com o pai, que não vê há quatro anos. Este vive com uma jovem toxicodependente, também de 19 anos. Os dois jovens encetam uma relação, que vem complicar a relação entre pai e filho. Usando magnificamente Paris como pano de fundo, como uma metrópole indiferente aos pequenos dramas dos protagonistas, e ritmado pela música de John Cale, PARIS S'ÉVEILLE é um filme de grande rigor formal.

> Seg. [1] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Ter. [2] 22:00 | Sala Luís de Pina

DÉSORDRE

de Olivier Assayas
com Wadek Stanczak, Anne-Gisel Glass, Lucas Belvaux
França, 1986 – 91 min / legendado eletronicamente em português

DÉSORDRE é a primeira longa-metragem de Olivier Assayas, que reuniu alguns dos jovens atores mais conhecidos do cinema francês da época, como Wadek Stanzack, Ann-Gisel Glass e Lucas Belvaux. O filme tem alguma semelhança com o cinema de André Téchiné, na sua mistura de realismo e de uma trama narrativa que fica deliberadamente não resolvida. Um grupo de jovens músicos assalta uma loja de música e mata acidentalmente o seu proprietário. Pouco a pouco, a relação entre os membros do grupo desfaz-se e a idade adulta começa.

> Ter. [2] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qua. [3] 19:30 | Sala Luís de Pina

L'EAU FROIDE

de Olivier Assayas
com Virginie Ledoyen, Cyprien Fouquet, Laszlo Szabo
França, 1994 – 92 min / legendado eletronicamente em português

L'EAU FROIDE foi realizado para a série do Arte TOUS LES GARÇONS ET LES FILLES DE LEUR ÂGE, que incluía obrigatoriamente uma sequência passada numa festa. A ação passa-se em 1972. Um par de jovens é apanhado a roubar discos numa loja e ela é internada num hospital psiquiátrico. Consegue escapar e os dois voltam a reunir-se numa festa numa casa de campo abandonada e depois numa comuna. A brilhante sequência da festa, que dura cerca de meia hora, é filmada com a câmara na mão, sobre música de Nico, Leonard Cohen, Bob Dylan e outros. Um filme que capta magnificamente o espírito de uma época

> Qua. [3] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qui. [4] 19:30 | Sala Luís de Pina

IRMA VEP

Irma Vep
de Olivier Assayas
com Maggie Cheung, Jean-Pierre Léaud, Nathalie Richard
França, 1996 – 99 min / legendado em português

Irma Vep (anagrama de Vampire) é o nome do personagem proteiforme incarnado por Musidora em LES VAMPIRES (1915), o magnífico seriado de Louis Feuillade. No filme de Assayas, um realizador sem grande prestígio decide fazer um *remake* do extravagante clássico, mas contrata uma atriz chinesa que não fala francês. Esta vê-se às voltas com diversas intrigas durante a rodagem e acaba por assumir a personalidade do seu personagem, cometendo alguns roubos. Com este filme *"Assayas faz ludicamente importantes perguntas: como reinventar a sua arte sem reproduzir o passado? O que está na origem do desejo de filmar?"* (Frédéric Strauss).

> Qui. [4] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Seg. [15] 22:00 | Sala Luís de Pina

HHH – PORTRAIT DE HOU HSIAO-HSIEN

de Olivier Assayas
com Hou Hsiao-Hsien, Chu Tiem-Wem, Wu Nien-Jen
França, 1997 - 91 min / legendado eletronicamente em português

Realizado para a série CINÉMA, DE NOTRE TEMPS (de que a Cinemateca apresentou uma retrospetiva integral entre janeiro e abril do corrente ano), HHH reflete a grande admiração de Olivier Assayas pelo cinema asiático em geral e pelo de Hou Hsiao-Hsien em particular. O filme toma a forma de uma viagem por Taiwan, em que o realizador chinês guia o seu amigo e colega francês.

> Seg. [8] 22:00 | Sala Luís de Pina

LES DESTINÉES SENTIMENTALES

Os Destinos Sentimentais
de Olivier Assayas
com Isabelle Huppert, Charles Berling, Emannuelle Béart
França, 1999 – 180 min / legendado em português

Uma surpreendente incursão de Olivier Assayas no filme "de época", através da adaptação de um romance de Jacques Chardonne. LES DESTINÉES SENTIMENTALES, história de um amor reprimido pelas convenções da burguesia francesa do princípio do século XX, cumpre-se num registo "clássico", como até então Assayas não tinha experimentado.

> Ter. [9] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Ter. [16] 22:00 | Sala Luís de Pina

CLEAN

Clean
de Olivier Assayas
com Maggie Cheung, Nick Nolte, Béatrice Dalle, Jeanne Balibar
França, 2005 – 110 min / legendado em português

Com este filme, Olivier Assayas mostra mais uma vez a sua vontade e a sua capacidade de contar histórias com personagens autenticamente contemporâneos. Depois da morte de um músico de rock por *overdose*, o seu filho é confiado pelos tribunais aos pais dele. Estes pedem à mãe da criança que se mantenha afastada dela durante cerca de dois anos, para que o rapaz possa reestruturar a sua vida. A mulher decide então ir para Paris, onde vivera com o falecido namorado. Maggie Cheung recebeu o prémio de melhor atriz no Festival de Cannes pelo seu desempenho neste filme.

> Qua. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qua. [17] 19:30 | Sala Luís de Pina

BOARDING GATE

Boarding Gate – Porta de Embarque
de Olivier Assayas
com Asia Argento, Michael Madsen, Kelly Lin, Carl Nq
França, 2007 – 105 min / legendado em português

Filmado em Hong-Kong, em Paris e em Londres, BOARDING GATE tem um argumento semelhante ao de um *filme negro*. Uma mulher tem dois amantes, um trabalha na finança, o outro é um assassino por contrato que recebe a incumbência de matar o primeiro. Enquanto isso, a mulher do assassino profissional manipula a situação. Notável presença de Asia Sargento, num filme no qual, segundo realizador, *"vive-se hoje aquilo que foi feito ontem"*.

> Qui. [11] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qui. [18] 22:00 | Sala Luís de Pina

DEMONLOVER

de Olivier Assayas
com Charles Berling, Connie Nielsen, Chloë Sévigny
França, 2002 – 129 min / legendado eletronicamente em português

Um dos filmes menos vistos de Assayas. Duas empresas, uma francesa e uma americana, são rivais na corrida para comprar os direitos de um sistema japonês de difusão de pornografia em 3D. A trama narrativa é rocambolesca, à maneira dos antigos folhetins policiais. *"A temperatura das imagens, tão*

desumanamente fria quanto à da protagonista, a música eletrónica dos Sonic Youth e os desdobramentos cada vez mais bizantinos da intriga criam um efeito maravilhosamente suprarreal" (Kate Stables, *Sight & Sound*).

> Sex. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [16] 19:30 | Sala Luís de Pina

CARLOS
Episódio 1
de Olivier Assayas
com Edgar Ramírez, Alexander Scheer, Alejandro Arroyo, Nora von Waldstätten
França, 2010 – 94 min / legendado eletronicamente em português

Olivier Assayas realizou simultaneamente duas versões de CARLOS, o seu filme sobre o célebre terrorista venezuelano, que levou a audácia ao ponto de raptar todos os ministros da OPEP (a Organização dos Países Produtores de Petróleo), durante uma reunião em Viena. A versão destinada ao cinema teve distribuição em Portugal em 2011. Apresentamos a versão mais longa, destinada à televisão, num total de quase cinco e horas e meia de duração organizadas em três partes.

> Sáb. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CARLOS
Episódio 2
de Olivier Assayas
França, 2010 – 107 min / legendado eletronicamente em português

> Sáb. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CARLOS
Episódio 3
de Olivier Assayas
França, 2010 – 118 min / legendado eletronicamente em português

> Sáb. [13] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

L'HEURE D'ÉTÉ
Tempos de Verão
de Olivier Assayas
com Edith Scob, Juliette Binoche, Charles Berling, Jérémie Renier
França, 2008 – 103 min / legendado em português

Uma reunião de família, no verão, reúne três gerações numa casa de campo. A matriarca é culta e fiel ao legado artístico de um tio que era pintor e aos valores culturais franceses. Mas os seus três filhos têm atitudes diferentes em relação a este passado, do qual talvez já não se sintam herdeiros, como se revelará depois da morte da matriarca. Filme "de conjunto", L'HEURE D'ÉTÉ também pode ser visto como uma visão das transformações culturais em curso na Europa.

> Seg. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Sex. [19] 22:00 | Sala Luís de Pina

A LIBERDADE DE LISANDRO ALONSO

EM COLABORAÇÃO COM O CINECOA 2012

Lisandro Alonso (nascido em 1975) é um dos mais notáveis cineastas da sua geração e uma das figuras de proa do cinema argentino contemporâneo. LA LIBERTAD, LOS MUERTOS, LIVERPOOL e FANTASMA são os filmes de longa-metragem que afirmaram o estimulante universo do seu trabalho, iniciado ainda em meados dos anos noventa com curtas-metragens como DOS EN LA VEREDA, correalizado com Gabriel Vildosola, e que inclui a curta-metragem SIN TÍTULO (CARTA PARA SERRA, 2011), regresso de Lisandro Alonso ao mesmo cenário de LA LIBERTAD, La Pampa.

A força telúrica da paisagem é um dos elementos que atravessam a obra de Alonso, meditativa e marcada por variações sobre o tema da solidão e os caminhos de personagens errantes e introspetivos (interpretadas por atores não profissionais) que nestas suas primeiras quatro longas-metragens filmou em 35mm, defendo a beleza plástica do formato.

A retrospetiva é organizada em colaboração com o Cinecoa – Festival Internacional de Cinema de Foz Côa, que teve em setembro a sua segunda edição, apresentando a obra do realizador argentino, mostrada pela primeira vez em Portugal nas edições de 2005 e 2007 do IndieLisboa. À exceção de LIVERPOOL, tratam-se de primeiras exibições na Cinemateca.

LA LIBERTAD
de Lisandro Alonso
com Nieves Cabrera, Juan Fernández, Giselle Irrazábal
Argentina, 2001 – 73 min / legendado eletronicamente em português

com a presença de Lisandro Alonso na sessão de dia 8

Primeira longa-metragem de Lisandro Alonso, LA LIBERTAD foi mostrada na secção Un Certain Regard do Festival Internacional de Cinema de Cannes, abrindo caminho à descoberta e reconhecimento de um dos mais estimulantes dos jovens cineastas argentinos da atualidade (que Cannes tem seguido ao longo dos anos). O filme segue o ritualizado quotidiano de Misael, um lenhador que vive solitariamente na imensidão da pampa, propondo uma meditação sobre o trabalho e a paisagem e questionando "a liberdade" ganha e perdida no fardo diário do trabalho, aqui diretamente associado à terra e à natureza.

> Seg. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Ter. [9] 22:00 | Sala Luís de Pina

LOS MUERTOS
de Lisandro Alonso
com Argentino Vargas, Francisco Dornez
Argentina, 2004 – 73 min / legendado eletronicamente em português

FANTASMA
de Lisandro Alonso
com Argentino Vargas, Misael Saavedra
Argentina, 2006 – 63 min / legendado eletronicamente em português

com a presença de Lisandro Alonso na sessão de dia 9

LOS MUERTOS centra-se na personagem de Vargas, um homem de 54 anos acabado de sair da prisão na província de Corrientes, na Argentina, e decidido a procurar a filha adulta que vive numa zona remota no meio da selva. O filme segue a sua silenciosa e introvertida viagem de canoa pela selva em direção a casa da filha, voltando a afirmar a peculiaridade do cinema de Alonso, a sua subtileza e carga enigmática, bem como a sua afirmação no duplo registo do documentário e da ficção. A sequência de abertura num longo travelling pela selva anuncia uma lógica onírica e misteriosa assente num olhar contemplativo. Em LOS MUERTOS, Lisandro Alonso volta à sua personagem: Argentino Vargas, 56 anos, chega a Buenos Aires para assistir a uma projeção do filme em que foi protagonista no teatro San Martin (sala da Cinemateca argentina) onde encontra Misael Saavedra, também convidado para a sessão. É a primeira vez que Vargas põe os pés num cinema. Saavedra perde-se no teatro à procura da sala de projeção no décimo andar. O cenário do edifício, as suas salas, escadas e elevadores tornam-se protagonistas da câmara de Alonso que também se assume autorreflexiva.

> Ter. [9] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qua. [10] 22:00 | Sala Luís de Pina

LIVERPOOL
de Lisandro Alonso
com Nieves Cabrera, Juan Fernández, Giselle Irrazábal
Argentina, 2008 – 85 min / legendado eletronicamente em português

com a presença de Lisandro Alonso na sessão de dia 10

Filmado em Ushuaia, a cidade mais meridional do mundo e no interior da Terra do Fogo, LIVERPOOL conta a história de um marinheiro argentino que volta à terra natal depois de uma longa ausência, sem reconhecer ou ser plenamente reconhecido por aqueles que reencontra. Filmado num estilo subtil e minimalista, com poucos diálogos mas com uma rica banda sonora, é o filme de um cineasta que se declara "*interessado em fazer perguntas aos personagens e aos espectadores, mas não está interessado nas respostas*".

> Qua. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> Qui. [11] 22:00 | Sala Luís de Pina

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA

CHANTAL AKERMAN [INÍCIO]

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA 2012

COM O APOIO ESPECIAL DA CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE

Autora de uma vasta obra que ultrapassa já os quarenta filmes que cruzam o documentário e a ficção, Chantal Akerman é uma das mais importantes cineastas da atualidade. Partilhando o espírito de uma geração pós-Nouvelle Vague, as suas obras revelam uma experimentação narrativa, uma inventividade formal e um rigor na observação documental da realidade, que fazem delas objetos únicos, que se distinguem pela relação complexa que mantêm com tudo o que filmam. Nascida na Bélgica em 1950, o visionamento de PIERROT LE FOU terá sido determinante para a vontade de Akerman de fazer cinema. SAUTE MA VILLE, a sua "explosiva" primeira curta-metragem (que abre o programa da Cinemateca) convoca, desde logo, um conjunto de questões a que será fiel ao longo dos anos: a importância das vivências pessoais para um cinema imbuído de uma profunda dimensão autobiográfica; um burlesco devedor do "mudo"; um olhar crítico sobre a representação feminina; e uma certa virulência que, aliada ao cómico, será portadora de uma verdadeira singularidade. No início da década de 70, a partida de Akerman para os Estados Unidos ditará uma maior reflexão sobre as formas cinematográficas, que se manifestará diretamente em filmes como LA CHAMBRE, HOTEL MONTEREY e NEWS FROM HOME. A própria Akerman escreverá a esse propósito: *"O encontro com os Estados Unidos, ou mais concretamente com Nova Iorque foi tão interessante como PIERROT LE FOU... Nova Iorque e alguns filmes como os de Michael Snow (WAVELENGHT, LA REGION CENTRALE), Brakhage, etc."* As influências do cinema estrutural, e em concreto da obra de Snow, são bem notórias no seu "período americano" e na herança que deixam para o futuro, mas será importante referir um outro encontro determinante: o com Babette Mangolte, que assina a fotografia destes três filmes, e que se tornará uma colaboradora habitual. De regresso à Europa, Akerman realizará JEANNE DIELMAN… que, pela sua radicalidade e minimalismo, marcará decisivamente a sua obra, inscrevendo o seu nome ao lado dos maiores vultos do cinema moderno. A comédia musical ficará associada aos anos 80 (GOLDEN EIGHTIES e toda uma série de filmes-satélite como LES ANNÉES 80 ou FAMILY BUSINESS) e é na década de 90 que inicia uma "série" de importantes documentários sobre lugares longínquos, como D'EST (1993), SUD (1999) e DE L'AUTRE CÔTÉ (2002). Em paralelo realiza alguns dos seus mais ambiciosos filmes de ficção (UM DIVÃ EM NOVA IORQUE, A CATIVA, AMANHÃ MUDAMOS DE CASA), todos com estreia em Portugal. LA FOLIE ALMAYER, a sua mais recente longa-metragem, tem estreia marcada para este mês.

Embora a Cinemateca tenha já exibido muitos dos filmes de Akerman, chegou agora a altura de uma retrospetiva integral organizada em parceria com o Doclisboa, que nos permitirá ver muitas raridades da sua filmografia e perceber o carácter multifacetado da obra da cineasta. A um conjunto de nove sessões, repetidas na Culturgest e na Cinemateca, soma-se assim um vasto programa que, iniciado em outubro, se prolongará na Cinemateca pelo mês de novembro.

SAUTE MA VILLE
de Chantal Akerman
com Chantal Akerman
Bélgica, 1968 – 13 min / sem diálogos

JE, TU, IL, ELLE
de Chantal Akerman
com Chantal Akerman, Niels Arestrup, Claire Wauthion
Bélgica, França, 1975 – 90 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 103 min

sessão apresentada por Chantal Akerman

Em SAUTE MA VILLE uma rapariga (interpretada pela própria Akerman) é assaltada por um verdadeiro frenesim doméstico que deriva no mais puro absurdo. Um filme onde a comédia herdeira do mudo encontra a tragédia. JE, TU, IL, ELLE retrata uma mulher num momento de rutura amorosa. Sozinha no seu apartamento, em viagem estrada fora e em Paris, onde se encontra com a antiga amante, a protagonista (mais uma vez, Akerman), lida com a perda e o desânimo. O "je" refere-se a Akerman, o "tu" aos próprios espectadores, o "il" a um condutor de um camião com quem apanha boleia e o "elle" à sua "amante". Filme pouco visto, é uma verdadeira prova do estatuto "independente" de Akerman.

> Seg. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> Qua. [31] 19:30 | Sala Luís de Pina

D'EST
de Chantal Akerman
França, Bélgica, 1993 – 110 min / sem diálogos

Um belíssimo documentário sobre as transformações do quotidiano nos países de Leste, que enceta uma viagem desde a fronteira da Alemanha à Rússia, e do fim do verão ao mais profundo inverno. Trata-se de uma espécie de diário da viagem, de recordações e pessoas que aparecem em estações, paragens de autocarro, ou em longas filas de espera, com tudo o que tais situações evocam. Sem qualquer comentário e recorrendo a lentos *travellings* que alcançam um efeito quase hipnótico, D'EST é uma das mais emblemáticas obras de Akerman dos anos 90.

> Seg. [22] 22:00 | Sala Luís de Pina

HOTEL MONTEREY
de Chantal Akerman
Bélgica, 1972 – 63 min / mudo

HOTEL MONTEREY pode ser considerada a primeira obra de maior fôlego de Akerman. Tal como já acontecia com LA CHAMBRE, conta com a colaboração de Babette Mangolte, que assina a excelente fotografia. Centrando-se neste hotel nova-iorquino, que explora intensivamente desde o R/C ao terraço, o filme afirma-se como um estudo sobre um espaço arquitetónico, a luz e o tempo. O seu rigor formal aliado ao mutismo fazem de HOTEL MONTEREY um trabalho único no cinema dos anos 70. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [23] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> *Repete em novembro*

SUD
de Chantal Akerman
França, Bélgica, 1999 – 70 min / legendado eletronicamente em português

Inspirada pelos escritos de William Faulkner, Akerman propôs-se realizar um documentário sobre a beleza do Sul dos Estados Unidos, mas a sua viagem é assombrada pelo violento homicídio de James Byrd Jr., que ocorreu em Jasper, uma pequena cidade do Texas. Não se tratando da autópsia de um linchamento racista, o filme procura sobretudo inquirir como o acontecimento se inscreve numa determinada paisagem mental e física. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [23] 22:00 | Sala Luís de Pina

LES RENDEZ-VOUS D'ANNA
de Chantal Akerman
com Aurore Clément, Helmut Griem, Magali Nöel, Hans Zieschler, Lea Massari
França, Bélgica, Alemanha, 1978 – 127 min / legendado eletronicamente em português

Um filme errante e melancólico que trata da dificuldade de integração num lugar e numa época. Na Europa de finais da década de 70, Anna viaja de cidade em cidade para apresentar um filme seu. A viagem é marcada por diversos encontros. A protagonista, Aurore Clément, é uma espécie de "alter-ego" de Chantal e uma das presenças mais recorrentes no seu cinema.

> Qua. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
> *Repete em novembro*

LÀ-BAS
de Chantal Akerman
Bélgica, França, 2006 – 78 min / legendado eletronicamente em português

LÀ-BAS foi filmado por Akerman num curto período em que permaneceu num apartamento em Tel Aviv, próximo do mar. Partindo de um conjunto de perguntas como: "Será possível viver uma vida aqui?" ou "Serão possíveis as imagens aqui?" o filme desenrola-se ao correr de um tempo de espera e é guiado pela voz de Akerman. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [24] 22:00 | Sala Luís de Pina

TOUTE UNE NUIT
de Chantal Akerman
com Aurore Clément, Samy Szlingerbaum, Natalia Akerman, Simon Zalewski
Bélgica, França, 1982 – 90 min / legendado eletronicamente em português

TOUTE UNE NUIT segue um conjunto de indivíduos e de casais no desenrolar do seu quotidiano. Através de uma narrativa ficcional fragmentada e de diálogos minimais, Akerman trata alguns dos mais importantes aspectos das relações humanas: a paixão, o humor, a rejeição, etc.

> Qui. [25] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> *Repete em novembro*

JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES
de Chantal Akerman
com Delphine Seyrig, Henri Storck, Jan Decorte
Bélgica, França, 1976 – 200 min / legendado eletronicamente em português

O filme mais decisivo na consagração de Chantal Akerman. JEANNE DIELMAN, 23… é uma observação sistematizada, quase "maníaca", do dia a dia rotineiro de uma mulher de Bruxelas (Delphine Seyrig), com a prostituição a aparecer como um espectro de coloração realista. A dureza formal do filme de Akerman revela-se na sua obsessiva calendarização do tempo e das rotinas. Uma obra única na História do Cinema.

> Qui. [25] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> *Repete em novembro*

J'AI FAIM, J'AI FROID
de Chantal Akerman
com Maria de Medeiros, Pascale Salkin, Esmoris Hannibal
França, 1984 – 12 min / legendado eletronicamente em português

LE 15/8
de Chantal Akerman e Samy Szlingerbaum
com Chris Myllykoski
Bélgica, 1973 – 42 min / legendado eletronicamente em português

PORTRAIT D'UNE JEUNNE FILLE DE LA FIN DES ANNÉES 60 À BRUXELLES
de Chantal Akerman
com Circé, Julien Rassam
França, 1993 – 60 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 114 min

Sessão composta por três retratos de uma juventude que deambula por duas grandes cidades. J'AI FAIM, J'AI FROID é um episódio da longa-metragem de *sketches* PARIS VU PAR… VINGT ANS APRÈS. Duas adolescentes chegam a Paris fugidas de Bruxelas sem nada no bolso. Uma deriva urbana com um acentuado tom cómico marcado pelos seus diálogos sobre o amor, e a verbalização das suas necessidades mais básicas. LE 15/8 também retrata a chegada de uma jovem finlandesa à capital francesa bem como os seus monólogos incessantes quando se aloja em casa de Samy Szlingerbaum, o correalizador do filme. PORTRAIT D'UNE JEUNNE FILLE… é uma ficção que decorre no final dos anos 60. Uma jovem estudante liceal encontra num cinema um desertor francês e com ele passeia por Bruxelas até ao cair da noite. Primeiras exibições na Cinemateca.

> Sex. [26] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> *Repete em novembro*

LA CHAMBRE
de Chantal Akerman
com Chantal Akerman
Bélgica, 1972 – 11 min / mudo

NEWS FROM HOME
de Chantal Akerman
Bélgica, França, 1976 – 85 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 96 min

Em LA CHAMBRE a câmara explora o espaço de um apartamento em lentas panorâmicas que, a dada altura, nos revelam uma mulher a comer uma maçã, que é a própria Chantal Akerman. Em NEWS FROM HOME, a leitura de cartas trocadas entre Akerman e a sua mãe, durante uma longa estadia da cineasta nos Estados Unidos no início da década de setenta, sobrepõe-se a imagens de Nova Iorque. A cidade para onde Akerman emigrou temporariamente e onde conheceu o cinema de Stan Brakhage, Michael Snow, Jonas Mekas ou Andy Warhol é magnificamente retratada em longos planos fixos, panorâmicas e *travellings*. Com uma forte dimensão autobiográfica, NEWS FROM HOME é um dos mais notáveis filmes até hoje realizados por Akerman.

> Sex. [26] 22:00 | Sala Luís de Pina

CHANTAL AKERMAN PAR CHANTAL AKERMAN
de Chantal Akerman
com Chantal Akerman
França, 1996 – 63 min / legendado eletronicamente em português

AUJOURD'HUI, DIS-MOI / DIS-MOI
de Chantal Akerman
com Chantal Akerman
França, 1982 – 45 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 108 min

Realizado para a série CINÉMA, DE NOTRE TEMPS, o primeiro filme da sessão é um autorretrato assumido, com a cineasta dos dois lados da câmara a usar excertos dos seus filmes precedentes para documentar o seu próprio trabalho, resguardando uma dimensão de ficção. DIS-MOI foi realizado para uma série televisiva intitulada AVÓS. Enquanto eco da voz da sua mãe, que lhe conta a sua relação com a sua mãe e a sua avó, a cineasta visita três mulheres adultas de origem judia e pede-lhes que falem das suas avós. Um filme sobre recordações, sobre a vida nas comunidades judaicas antes da guerra, e sobre os esforços para sobreviver ao horror do holocausto. DIS-MOI é exibido pela primeira vez na Cinemateca.

> Seg. [29] 19:30 | Sala Luís de Pina

LE MARTEAU
de Chantal Akerman
França, 1986 – 4 min / legendado eletronicamente em português

LETTERS HOME
de Chantal Akerman
com Delphine Seyrig, Coralie Seyrig
França, Bélgica, Suíça, 1986 – 96 min / leg. eletronicamente em português

duração total da sessão: 100 min

LE MARTEAU é um retrato do escultor conceptual Jean-Luc Vilmouth. LETTERS HOME versa sobre uma encenação teatral de Françoise Merle, baseada na correspondência entre Sylvia Plath e a sua mãe. Um dos menos conhecidos filmes de Akerman, interpretado por Delphine Seyrig, a protagonista de JEANNE DIELMAN, e Coralie Seyrig, a sua mãe. Primeiras exibições na Cinemateca.

> Seg. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> *Repete em novembro*

FAMILY BUSINESS
de Chantal Akerman
com Aurore Clément, Colleen Camp, Chantal Akerman, Marilyn Watelet, Lloyd Cohn
Reino Unido, 1984 – 18 min / legendado eletronicamente em português

LETTRE D'UNE CINÉASTE: CHANTAL AKERMAN
de Chantal Akerman
com Aurore Clément, Colleen Camp, Chantal Akerman, Marilyn Watelet, Lloyd Cohn
França, 1984 – 8 min / legendado eletronicamente em português

PORTRAIT D'UNE PARESSEUSE / LE JOURNAL D'UNE PARESSEUSE / LA PARESSE
de Chantal Akerman
com Chantal Akerman, Sonia Wieder-Atherton
Alemanha, 1986 – 14 min / legendado eletronicamente em português

RUE MALLET-STEVENS
de Chantal Akerman
com Sonia Wieder-Atherton, Metchtilde Weyergans, Roberto Prval-Reans, Jean-François Scnheider
Bélgica, 1986 – 7 min / legendado eletronicamente em português

HÔTEL DES ACACIAS
de alunos do INSAS e Chantal Akerman
Bélgica, 1982 – 45 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 92 min

Esta sessão é composta por um conjunto de filmes inéditos na Cinemateca que, de uma forma ou de outra, se relacionam com GOLDEN EIGHTIES, ou que rodeiam a sua complicada produção. FAMILY BUSINESS acompanha as deambulações burlescas de Akerman e da sua *troupe* em busca de um "tio rico da América", que a poderia ajudar a produzir os seus filmes. LETTRE D'UNE CINÉASTE é um autorretrato humorístico em que Akerman enumera o que é necessário para fazer um filme: levantar-se, vestir-se, comer,..., mostrando-o literalmente com a colaboração da "sua" atriz, Aurore Clément. PORTRAIT D'UNE PARESSEUSE é um episódio do projeto coletivo SEPT FEMMES, SEPT PÉCHÉS, que diz naturalmente respeito à preguiça. A cineasta entrega-se ao diário íntimo de um lento despertar acompanhado pela música de Sonia Wieder-Atherton. RUE MALLET-STEVENS é uma alegoria que responde a um apelo à conservação cinematográfica feito pela Cinemateca de Bruxelas e que tem mais uma vez como fundo a música de Atherton. Em HÔTEL DES ACACIAS, ao orientar os alunos do INSAS num exercício curricular, Akerman propõe-lhes partir de um mesmo princípio de ficção que o do futuro GOLDEN EIGHTIES. Primeiras exibições na Cinemateca.

> Ter. [30] 19:30 | Sala Luís de Pina

> *Repete em novembro*

GOLDEN EIGHTIES (LA GALERIE)
de Chantal Akerman
com Myriam Boyer, John Berry, Delphine Seyrig, Nicolas Trone
França, Bélgica, Suíça, 1986 – 96 min / legendado eletronicamente em português

Nasceu como um projeto de comédia musical, mas a sua concretização foi obrigada a esperar vários anos (durante esse período, Akerman filmou com os alunos do INSAS HÔTEL DES ACACIAS e LES ANÉES 80). Pensado como "uma comédia sobre o amor e o comércio. Burlesca, terna, frenética" (Akerman), GOLDEN EIGHTIES situa-se num universo cruzado por personagens que vivem em função do sentimento amoroso, sonhado, dito, cantado ou dançado.

> Ter. [30] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

> *Repete em novembro*

PINA BAUSCH – "UN JOUR PINA A DEMANDÉ…"
de Chantal Akerman
com Pina Bausch e os bailarinos da Tanztheater Wuppertal
França, Bélgica, 1983 – 57 min / legendado eletronicamente em português

AVEC SONIA WIEDER-ATHERTON
de Chantal Akerman
com Sonia Wieder-Atherton, Imogen Cooper, Sarah Iancu, Matthieu Lejeune
França, 2002 – 52 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 109 min

Durante cinco semanas Akerman acompanha o trabalho da célebre coreógrafa Pina Bausch, naquele que pretende ser um retrato íntimo da força que está por detrás das suas criações. Em AVEC SONIA WIEDER-ATHERTON Akerman filma a música a partir de uma seleção de peças do repertório da violoncelista. Como filmar a música? Akerman responderá a esta questão através de um dispositivo muito particular. Podemos dizer que AVEC SONIA… faz parte de uma série que tem como centro Atherton e a sua música. Este último filme é exibido pela primeira vez na Cinemateca.

> Qua. [31] 22:00 | Sala Luís de Pina

Chantal Akerman

IN THE MIRROR

sala 6x2

seg./sex.,13:30 - 21:30 - entrada gratuita

Nos últimos anos Chantal Akerman tem-se dedicado à prática da instalação, criando obras destinadas não à sala de cinema, mas a espaços expositivos, que mantêm uma relação profunda com o seu trabalho fílmico. Parte dessas obras foram recentemente reunidas numa importante exposição no museu M KHA, em Antuérpia, chegando agora a Lisboa, numa exposição que terá lugar na Carpe Diem Arte e Pesquisa, na Galeria Palácio Galveias e na Cinemateca. Exposição que faz parte do programa do Doclisboa e que acolherá instalações de Akerman como TOMBÉE DE NUIT SUR SHANGHAI, MANIAC SUMMER, UNE VOIX DANS LE DESERT e FEMMES D'ANVERS À NOVEMBRE, que dialogarão com instalações de Pedro Costa.
Na Cinemateca estará a instalação de Chantal Akerman IN THE MIRROR. Apresentado nos últimos anos sob a forma de instalação, IN THE MIRROR é na sua origem um filme em 16mm a preto e branco, datado de 1971.

IN THE MIRROR inaugurará na Cinemateca no dia 22 de outubro, às 18h00, na presença de Chantal Akerman.

Chantal Akerman, IN THE MIRROR, 1971-2007, 14 min., 16mm, preto e branco, transferido para DVD.

IN THE MIRROR

ANOS 80, ESSES DESCONHECIDOS

Depois do Ciclo "Anos 70, Esses Desconhecidos" do passado mês de julho, avançámos uma década. Em outubro mostramos vários filmes importantes dos anos 80, a maior parte dos quais com estreia comercial em Portugal, mas que hoje estão um pouco esquecidos. A obras de cineastas mais reconhecidos como William Friedkin, Pedro Almodóvar, Paul Newman, juntam-se outras de realizadores mais obscuros, que poderemos redescobrir. Propomos assim uma nova viagem, desta vez à "cave" dos anos 80, em que cerca de metade dos títulos são apresentados pela primeira vez na Cinemateca.

MALA NOCHE

RAMPAGE
O Dedo da Justiça
de William Friedkin
com Michael Bieh, Alex McArthur, Nicholas Campbell, Deborah Van Valkenburgh
Estados Unidos, 1987 – 95 min / legendado em português

Um advogado decide pedir a pena de morte para um homem que assassinou a família no Natal e depois bebeu o seu sangue. Porém, o homicida foge e começa a matar outra vez. Sem moralismos, Friedkin desenha aqui um interessante retrato de um *serial killer* americano. A música é de Ennio Morricone. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [1] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CHOOSE ME
O Passageiro da Noite
de Alan Rudolph
com Geneviève Bujold, Keith Carradine, Lersley Ann Warren, Rae Dawn Chong
Estados Unidos, 1984 – 105 min / legendado em português

Comparado a Robert Altman pelo modo como reúne com frequência toda uma panóplia de bons atores, Alan Rudolph foi um cineasta que se afirmou nos anos 80. CHOOSE ME junta três personagens solitárias que circulam na noite de Los Angeles: uma radialista, uma ex-prostituta e um grande apreciador de mulheres. Três *outsiders* que se cruzam "*In the middle of the night, when there's no one else...*"

> Seg. [1] 22:00 | Sala Luís de Pina

THE BOOST
Ambição de Glória
de Harold Becker
com James Woods, Sean Young, John Kapelos, Steven Hill, Grace Zabriskie
Estados Unidos, 1988 – 95 min / legendado em português

Lenny Brown (James Woods) é um vendedor de propriedades que entra em bancarrota e inicia uma descida aos infernos. Procurará o "boost" na cocaína, que o conduz à ruína, juntamente com a sua companheira (Sean Young). James Woods tem aqui um magnífico papel num filme onde a droga está associada a uma espiral descendente, só contrariada, por uma tentativa de recuperação do controlo da sua vida. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [2] 19:30 | Sala Luís de Pina

MATADOR
Matador
de Pedro Almodóvar
com Assumpta Serna, Antonio Banderas, Nacho Martinez
Espanha, 1986 – 105 min / legendado em português

O filme que impôs internacionalmente o cineasta espanhol da movida, Pedro Almodóvar. Uma história de humor negro sobre um *serial killer* com uma predileção por rituais tauromáquicos que encontra no seu caminho uma vítima potencial, que é, também, uma *serial killer*!

> Ter. [2] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BREATHLESS
O Último Fôlego
de Jim McBride
com Richard Gere, Valérie Kaprisky, William Tepper
Estados Unidos, 1983 – 96 min / legendado em português

BREATHLESS é um *remake* muito livre de À BOUT DE SOUFFLE, que desloca a ação de Paris para os Estados Unidos, onde uma rapariga francesa mantém uma relação com um criminoso americano. Jesse Lujack (Richard Gere) vagueia por Las Vegas e é obcecado pelo "Surfista Prateado", da Marvel Comics, e pelo *rock & roll*. Monica Poiccard (Valérie Kaprisky) é uma estudante de arquitetura que conheceu em Las Vegas. Um filme que ganhou um estatuto de culto e que é frequentemente citado como um dos mais "coolest movies". Segundo Quentin Tarantino *"Aqui está um filme que corresponde plenamente a todas as minhas obsessões: comic books, música rockabilly e filmes".*

> Qua. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE BEDROOM WINDOW
Janela de Quarto de Cama
de Curtis Hanson
com Steve Guttenberg, Elizabeth McGovern, Isabelle Huppert, Paul Shenar, Wallace Shawn
Estados Unidos, 1987 – 112 min / legendado em português

Um homem inocente oferece-se para garantir o álibi à mulher do patrão (Isabelle Huppert), que testemunhou um assalto da janela do seu quarto, depois de uma noite de amor. Um gesto aparentemente simples, que culmina numa teia de crime, de duplicidade e de *suspense*, cujo dispositivo fez com que este *thriller* fosse aproximado por muitos dos críticos de REAR WINDOW, de Hitchcock.

> Qua. [3] 22:00 | Sala Luís de Pina

HARRY AND SON
O Confronto
de Paul Newman
com Paul Newman, Robby Benson, Ellen Barkin, Joanne Woodward
Estados Unidos, 1984 – 120 min / legendado em português

Dirigido e interpretado por Paul Newman, HARRY AND SON é um filme sobre o conflito e a busca de entendimento entre gerações. Paul Newman é Harry, um trabalhador da construção civil que não se adaptou à condição de viúvo, e tem uma relação difícil com o filho que se esforça por reconquistá-lo. Newman equilibra habilmente a narrativa entre a emoção e o humor.

> Qui. [4] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

COP
A Arte do Crime
de James B. Harris
com James Woods, Lesley Ann Warren, Charles Dunning, Charles Haid
Estados Unidos, 1988 – 109 min / legendado em português

James Woods é um detetive obsessivo e insubordinado que persegue um assassino que aterroriza as mulheres de Los Angeles. Infiltrado nos meandros do crime que, no fundo, são o seu mundo, Lloyd Hopkins é mais uma personagem da década de 80 que muito contribuiu para a aura de Woods. Primeira exibição na Cinemateca

> Qui. [4] 22:00 | Sala Luís de Pina

THE HUNGER
Fome de Viver
de Tony Scott
com Catherine Deneuve, David Bowie, Susan Sarandon, Cliff De Young
Estados Unidos, 1983 – 97 min / legendado eletronicamente em português

Uma história moderna de vampiros, filmada em ambientes urbanos e realistas. É também uma das interpretações mais elogiadas de David Bowie, aqui a emprestar a sua silhueta mais ambígua ao papel de companheiro da "vampira" Catherine Deneuve. Um filme que para muitos é hoje um objeto de culto.

> Seg. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SID AND NANCY
Sid e Nancy
de Alex Cox
com Gary Oldman, Chloe Webb, David Hayman, Debby Bishop, Courtney Love
Estados Unidos, Reino Unido, 1986 – 112 min / legendado em português

Gary Oldman é Sid Vicious e Chloe Webb, Nacy Spungen: o polémico casal formado pelo vocalista dos Sex Pistols e pela *groupie* da banda. Gary Oldman e Chloe Webb revelam-se magníficos na consistência que conferem às personagens que interpretam. Um filme que, por toda a carga negativa que convoca, também ficou conhecido como "Sid and Nacy: Love Kills". Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [11] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIE VENUSFALLE
Armadilha de Vénus
de Robert Van Ackeren
com Myriam Roussel, Horst-Gunther Marx, Sonja Kirchberger
RFA, 1988 – 104 min / legendado em português

Max é difícil de satisfazer no que respeita a mulheres. Embora já tenha noiva, inicia uma relação com uma jovem mulher e seduz várias outras. Um filme muito falado pelas beldades que reunia e pelo seu lado *soft-core*. Primeira exibição na Cinemateca

> Sex. [12] 22:00 | Sala Luís de Pina

HEROES SHED NO TEARS / YING XION WEI LEI
Os Heróis Não Choram
de John Woo
com Eddy Ko, Ching-Ying Lam, Chau Sang Lau, Cécile Le Baily
Hong Kong, 1986 – 93 min / legendado em português

Este é o primeiro filme de relevo de John Woo. Dois grandes atores de Hong Kong são convocados para papéis invertidos: Eddie Ko, famosos pelos seus papéis de vilão, e Ching-Ying Lam, na pele de um coronel vietnamita que ataca o grupo de forma impiedosa para vingar um ataque anterior. Um filme a não perder pelos fãs do cinema de Woo, em primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

THIEF
Ladrão Profissional
de Michael Mann
com James Caan, Tuesday Weld, Willie Nelson, Dennis Farina, James Belushi
Estados Unidos, 1981 – 122 min / legendado eletronicamente em português

Primeira longa-metragem de Michael Mann produzida por Jerry Bruckheimer, um dos grandes nomes da Hollywood con-

temporânea. THIEF é um *thriller* que possui um argumento extremamente inteligente e que revela desde cedo as qualidades de Mann. Diálogos ríspidos e sem rodeios dão vida à personagem de James Caan. Primeira exibição na Cinemateca
> Seg. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SHE'S GOTTA HAVE IT
Os Bons Amantes
de Spike Lee
com Tracy Camilla Johns, Tommy Redmond Hicks, Spike Lee
Estados Unidos, 1986 – 85 min / legendado em português

Antes de pertencer ao *mainstream* do cinema americano, Spike Lee fez este filme moderno e sofisticado sobre as aventuras de uma mulher que tem três amantes muito diferentes que competem pela sua preferência. O próprio Spike Lee faz um dos papéis e a música é do seu pai, Bill Lee. Um dos raros exemplos do cinema negro americano a deixar de lado a "questão negra" em favor da pintura dos sentimentos das personagens. O filme que impôs o cineasta.
> Ter. [16] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MALA NOCHE
Mala Noche
de Gus Van Sant
com Tim Streeter, Doug Cooeyte, Ray Mongee
Estados Unidos, 1985 – 78 min / legendado em português

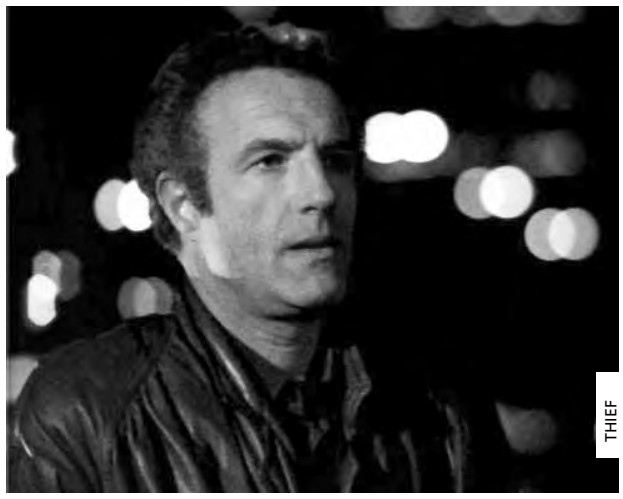
Um mais relevantes nomes do cinema independente de hoje, que conquistou fama com DRUGSTORE COWBOY e A CAMINHO DE IDAHO. Revelou-se em 1985 com MALA NOCHE, um filme onde o preto e branco da fotografia evoca o melhor filme "negro" dos anos 40, e que relata a história de amor entre dois homens na cidade de Portland, um deles emigrante clandestino. Rever hoje MALA NOCHE, permite-nos olhar para a obra de Van Sant a partir das suas origens.
> Qua. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

VASSA
de Gleb Panfilov
com Inna Churikova, Vadim Mikhajlov, Nikolai Skorobogatov
URSS, 1983 – 136 min / legendado em português

Adaptação pelo importante cineasta russo de peça de Gorky, *Vassa Zheleznova,* o filme revela-nos a tragédia de uma herdeira poderosa na Rússia precária de 1913. A protagonista é interpretada por Inna Churikova, esposa e colaboradora habitual de Panfilov. Uma longa-metragem a descobrir em primeira exibição na Cinemateca.
> Ter. [17] 22:00 | Sala Luís de Pina

DISTANT VOICES, STILL LIVES
Vozes Distantes, Vidas Suspensas
de Terence Davies
com Freda Bowie, Peter Postlethwaite, Angela Walsh, Diane McBain
Estados Unidos, 1988 – 84 min / legendado em português

Autor de uma obra quase "secreta", Terence Davies revelou-se na longa-metragem com DISTANT VOICES, STILL LIVES, uma deslumbrante sucessão de "vinhetas", com os seus planos fixos e lentos movimentos de câmara, que parecem deslizar ao som da música que lhes serve de fundo. Uma aliança perfeita de imagem e som, que é também um fabuloso exercício de "memória" inspirado que é nas recordações de infância do realizador, nos anos 50.
> Qui. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro


THIEF

MONKEY SHINES
Atracção Diabólica
de George A. Romero
com Jason Beghe, John Pankow, Kate McNeil
Estados Unidos, 1988 – 111 min / legendado em português

Um dos raros filmes de George Romero onde não há zombies à vista. Mas não saímos nem dum género (o terror), nem dum universo paranoico. MONKEY SHINES é a história de um homem e da sua macaca (chamada Ella), treinada para o ajudar no dia a depois de um acidente o deixar tetraplégico e confinado a um cadeira de rodas. Mas a macaca excede-se no seu zelo e, estabelecendo uma misteriosa conexão telepática com o dono, torna-se capaz de lhe satisfazer os mais secretos e inconfessáveis desejos de vingança.
> Sex. [19] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE ABYSS
O Abismo
de James Cameron
com Ed Harris, Mary Elizabeth Mastrantonio, Michael Biehn, Leo Burmester
Estados Unidos, 1989 – 145 min / legendado em português

Oscar para os melhores efeitos visuais, THE ABYSS é o filme onde germina o futuro *blockbuster* de Cameron, TITANIC, com as suas fabulosas sequências submarinas. Um submarino nuclear é alvo de uma misteriosa falha de energia e afunda-se. Uma equipa de salvamento chega tarde, mas um dos seus membros tem um estranho "encontro imediato de terceiro grau".
> Sex. [19] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NEIGE
Neve
de Juliet Berto, Jean-Henri Roger
com Juliet Berto, Jean-François Stévenin, Robert Liensol
França, Bélgica, 1981 – 90 min / legendado em português

Uma história de droga ("neve") na paisagem noturna de Paris, pelas ruas de Barbès e Pigalle, marca esta estreia na realização da atriz de Godard e Rivette, Juliet Berto. Berto é também a intérprete, na figura de Anita, uma jovem que procura ajudar uma série de drogados em carência devido à morte do *dealer* pela polícia.
> Seg. [22] 19:30 | Sala Luís de Pina

DISTANT VOICES, STILL LIVES

52 PICK-UP
Armadilha Fatal
de John Frankenheimer
com Roy Scheider, Ann-Margret, Vanity, John Glover
Estados Unidos, 1986 – 110 min / legendado eletronicamente em português

Em 52 PICK-UP John Frankenheimer dirige um guião de Elmore Leonard, autor muito apreciado em Hollywood, tendo em conta as adaptações dos seus romances ao cinema. O filme coloca Roy Scheider e Ann-Margret no centro de uma história de homicídios e chantagem, ambientada em Los Angeles. Primeira exibição na Cinemateca.
> Seg. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NOTRE MARIAGE
de Valeria Sarmiento
com Nicolas Silberg, Nadège Clair, Jean-Pierre Tailhade
França,Espanha, Portugal, 1984 – 90 min / legendado em espanhol

A primeira longa-metragem da mulher de Raul Ruiz, Valeria Sarmiento, contando com diversos colaboradores do marido: Jorge Arriagada na música, Acácio de Almeida na fotografia ou Paulo Branco na produção. NOTRE MARIAGE é a provocadora adaptação de uma novela de Corin Tellado, respeitando todas as convenções desse género de literatura de cordel e envolvendo-as num olhar distanciado e desmistificador.
> Ter. [23] 19:30 | Sala Luís de Pina

PUMP UP THE VOLUME
Volume no Máximo
de Allan Moyle
com Christian Slater, Ellen Green, Samantha Mathis
Estados Unidos, Canadá, 1990 – 99 min / legendado em português

Um dos filmes mais populares sobre o tema das estações piratas de rádio. Christian Slater é um estudante que ocupa as noites com emissões de rádio, onde a música se mistura com uma conversa/diálogo provocante e chocante, transformando-se num objeto de culto entre a juventude e numa "bandeira" para a sua contestação.
> Ter. [23] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RECKLESS
Jovens Sem Rumo
de James Foley
com Aidan Quinn, Daryl Hannah, Kenneth McMillanEstados Unidos, 1984 – 93 min / legendado em português
Uma história de um conturbado amor adolescente, protagonizada por Daryl Hannah e Aidan Quinn. Johnny Rourke, um *outcast,* apaixona-se por Tracey Prescott, a *cheerleader* do liceu. Os opostos atraem-se e os seus mundos entram em colisão. O comportamento antissocial de Rourke contrasta com a rica família Prescott. O filme que catapultou alguns dos mais jovens atores americanos da década de 80 para o êxito. Primeira exibição na Cinemateca.
> Qua. [24] 19:30 | Sala Luís de Pina

NAPLÓ GYERMEKEIMNÉK
Diário Íntimo
de Márta Mészáros
com Zsuzsa Czinkoczi, Anna Polony, Jan Nowicki, Tamas Toth
Hungria, 1982 – 106 min / legendado em português

Segundo filme semibiográfico de Márta Mészáros, trata-se de um contundente retrato do seu passado. A história começa com Juli, uma jovem de 18 anos que perdeu o namorado em represálias estalinistas. O sonho de vir a ser cineasta começa a tornar-se realidade em Moscovo, no entanto, os seus filmes-denúncia criam problemas aos colegas de partido. Primeira exibição na Cinemateca.
> Qui. [25] 19:30 | Sala Luís de Pina

84C MOPIC
Um Caso de Guerra
de Patrick Duncan
com Jonathan Emerson, Nicholas Cascone, Jason Romlins
Estados Unidos, 1989 – 94 min / legendado em português

Vencedor do Grande Prémio do Júri do Festival de Sundance de 1989, 84C MOPIC, também conhecido como 84 CHARLIE MOPIC, é um bom exemplo do cinema independente americano da década de 80. O filme é um falso documentário sobre uma missão de reconhecimento no Vietname. O ponto de vista é o do "câmara" que segue a patrulha em território controlado pelas forças vietnamitas. Primeira exibição na Cinemateca.
> Qui. [25] 22:00 | Sala Luís de Pina

BEST SELLER
Pacto Fatal
de John Flynn
com James Woods, Brian Dennehy, Victoria Tennant
Estados Unidos, 1987 – 95 min / legendado eletronicamente em português

John Flynn é sobretudo associado aos seus *thrillers* atravessados por um *nonsense* particular como THE OUTFIT e ROLLING THUNDER, de que Tarantino é um dos grandes admiradores. Mais discreto, BEST SELLER acompanha a história de um assassino profissional (James Woods) que quer transformar a sua história de vida num livro escrito por um autor de *bestsellers,* que é um polícia veterano. Primeira exibição na Cinemateca.
> Sex. [26] 19:30 | Sala Luís de Pina

CRIMEWAVE
O Pequeno Crime
de Sam Raimi
com Louise Lasser, Paul L. Smith, Brion James, Sheree J. Wilson
Estados Unidos, 1985 – 85 min / legendado em português

Comédia de Sam Raimi que convoca a mistura inusitada de *slapstick, film noir*, e vários tempos diferentes. É o primeiro grande filme de Raimi que sucede ao sucesso de THE EVIL DEAD. Também conhecido como The XYZ MURDERS, foi visto nas primeiras *previews* como "Broken Hearts And Noses". Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [26] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MEPHISTO
Mephisto
de Istvan Szabo
com Klaus Maria Brandauer, Ildiko Bensagi, Krzystina Janda
Hungria, 1981 – 144 min / legendado em português

O percurso de um ator na Alemanha, posto em paralelo com a ascensão do Nacional-Socialismo, numa interrogação sobre a história, a coragem, o medo e a ambição. Gustav Gründgens foi o ator que serviu de base ao filme e ao romance de onde foi extraído, escrito por Klaus Mann, filho de Thomas Mann e irmão de Erika Mann, primeira mulher de Gründgens. Este foi considerado o melhor intérprete do papel de Mefisto no FAUSTO de Goethe da sua geração. Também fez o inesquecível papel do chefe dos *gangsters* em M, de Fritz Lang. O filme de Istvan Szabo é uma obra complexa e magnífica.

> Seg. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

EYE OF THE TIGER
O Olho do Tigre
de Richard C. Sarafian
com Gary Busey, Yaohet Kotto, Seymour Cassel, Burt Remsen
Estados Unidos, 1986 – 89 min / legendado em português

Uma das últimas longas-metragens de Richard C. Sarafian, no contexto de uma prolífica carreira de realizador, ator e escritor. Gary Busey, um veterano da Guerra do Vietname, regressa a casa depois de passar algum tempo na prisão e apercebe-se que a pequena cidade onde vive é aterrorizada por um *gang* de motocilistas que espalham a violência e o pânico. A ele, caber-lhe-á fazer justiça pelas próprias mãos. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [29] 22:00 | Sala Luís de Pina

ALL THE MARBLES
As Bonecas da Califórnia
de Robert Aldrich
com Peter Falk, Vicki Frederick, Lauren Landon, Burt Young
Estados Unidos, 1981 – 113 min / legendado eletronicamente em português

Foi o último filme de Aldrich e é o filme em que Peter Falk encarna a personagem de Harry, um homem que dirige as California Dolls, equipa feminina de *wrestling* em *tourné* americana. É ainda um filme mais surpreendente do que a breve sinopse promete, e é tido como uma das melhores composições de Peter Falk.

> Ter. [30] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LAS BICICLETAS SON PARA EL VERANO
As Bicicletas São Para o Verão
de Jaime Chávarri
com Gabino Diego, Agustín González, Victoria Abril, Amparo Soler Leal, Marisa Paredes
Espanha, 1983 – 104 min / legendado em português

LAS BICICLETAS SON PARA EL VERANO baseia-se na peça homónima de Fernando Fernán Gómez, que versa sobre a Guerra Civil de Espanha no ano de 1936. Luisito vê a compra da bicicleta que pediu ao pai adiada pelo avançar de uma guerra, que semeia mortos e feridos por todo o lado. Um filme sobre como sobreviver numa Madrid assolada pelo fascismo. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [30] 22:00 | Sala Luís de Pina

COLORS
Los Angeles a Ferro e Fogo
de Dennis Hopper
com Sean Penn, Robert Duvall, Maria Conchita Alonso
Estados Unidos, 1988 – 120 min / legendado em português

Como realizador, a carreira de Dennis Hopper começou, com EASY RIDER, em grande. Depois afundou-se muito depressa, a seguir ao fracasso de THE LAST MOVIE, em 1971. Seguiu-se uma longa travessia do deserto, pontuada por um filme de 1980, OUT OF THE BLUE, que passou quase despercebido. Só em 1988, com COLORS, Hopper conseguiu restabelecer a reputação enquanto cineasta. É um filme duro e tenso, centrado num par de polícias (Penn e Duvall) que tem de lidar com a profusão de "gangues" que infesta um bairro problemático de Los Angeles.

> Qua. [31] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SEMANA DA CULTURA INDO-PORTUGUESA, GOA

Participando do extenso programa da Semana da Cultura Indo-Portuguesa, Goa, em 2012 na sua quarta edição, numa organização da respetiva Comissão em colaboração com a Casa de Goa e em associação com a Embaixada da Índia em Portugal, a Cinemateca apresenta PALTACHO MUNIS, de Laximkant Shetgaonkar.

PALTACHO MUNIS / THE MAN BEYOND THE BRIDGE
de Laximikant Shetgaonkar
com Chittaranjan Giri, Vasant Josalkar, Prashanti Talpankar, Veena Jamkar
Índia, 2009 – 96 min / legendado um inglês

com as presenças de Prashanti Talpankar, Rajendra Talak, Fernando Vendrell, Paulo Trancoso, Luís Galvão Teles

PALTACHO MUNIS, cujo título internacional é THE MAN BEYOND THE BRIDGE, segue a história de um guarda das densas florestas de Goa que vigia o território acompanhado pelas memórias da sua defunta mulher, estabelecendo uma relação com uma mulher que entretanto conhece. Como é marca dos filmes de Laximikant Shetgaonkar, a narrativa é composta por diversas camadas e devedora de uma linguagem poética também devedora da cultura da região que retrata. Prémio Fipresci do Festival Internacional de Cinema de Toronto 2009, o filme de Laximikant Shetgaonkar teve uma ampla circulação em festivais de cinema e foi incluído numa lista dos melhores de 2009. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [12] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ADRIAN MARTIN

EM COLABORAÇÃO COM O PROJETO FALSO MOVIMENTO DO CENTRO DE ESTUDOS COMPARATISTAS DA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

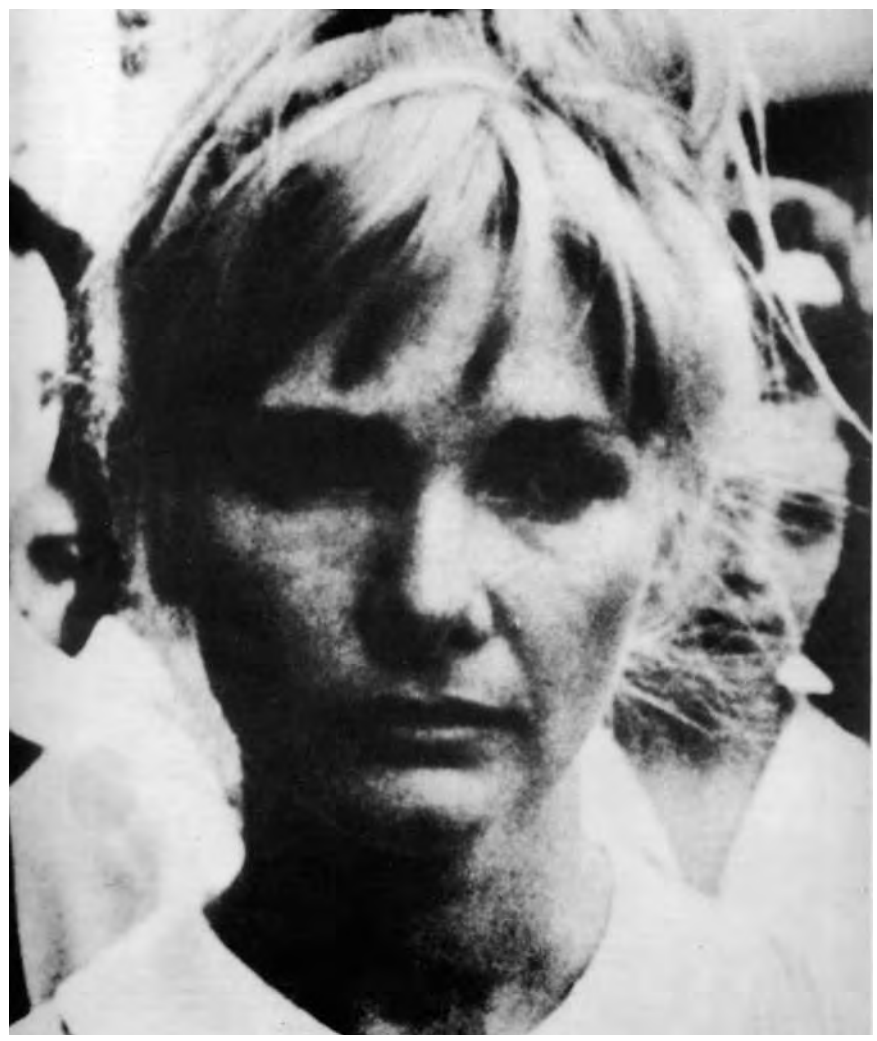
Associando-se a um programa de estudos sobre escrita e cinema, desenvolvido na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Cinemateca recebe Adrian Martin para apresentar o filme WANDA, que é para ele uma das obras-primas da História do Cinema. Professor Associado de Film and Television Studies na Universidade de Monash (Melbourne), Adrian Martin é um reputado crítico e investigador que muito tem escrito sobre cinema. Para lá dos vários livros publicados, encontramos parte dos seus textos na revista online *Rouge*, de que é um dos fundadores, nas revistas *Lola* e *Screening the Past*, que coedita, mas também em inúmeras outras publicações como a *Trafic*, a *Sight and Sound*, *Cahiers,* etc.

WANDA
Wanda
de Barbara Loden
com Barbara Loden, Michael Higgins, Charles Dosiman, Frank Jourdano
Estados Unidos, 1971 – 102 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Adrian Martin

Um filme feito à mão pela atriz Barbara Loden (que faz o papel da irmã de Warren Beatty em SPLENDOR IN THE GRASS). História de uma mulher solitária e pobre na Pensilvânia, WANDA é uma experiência radical. A solidão americana, o sonho dos pobres, em carne viva. Um segredo tardiamente revelado da História do cinema, um belíssimo filme.

> Ter. [16] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



MATINÉS DA CINEMATECA

As vinte e duas matinés de outubro propõem filmes produzidos entre os anos trinta e os anos dois mil, de THINGS TO COME de William Cameron Menzies (1936) a WHATEVER WORKS de Woody Allen (2009). Seguindo a regra destas "Matinés da Cinemateca", assim cronologicamente balizados apresentam-se os mais clássicos dos clássicos – como REBECCA, THE SHOP AROUND THE CORNER, OUT OF THE PAST; clássicos mais discretos – por exemplo, INVISIBLE STRIPES, DIRTY PRETTY THINGS, ASK ANY GIRL; filmes de autores tão fundamentais como Bergman (SOMMAREN MED MONIKA), Jiri Menzel (POSTRIZIN), Rohmer (LA COLLECTIONNEUSE), Fassbinder (O CASAMENTO DE MARIA BRAUN) ou Lynch (BLUE VELVET); filmes recentes como o de Woody Allen mas também Coppola (BRAM STOKER'S DRACULA) ou Clint Eastwood (SPACE COWBOYS).

SPACE COWBOYS

WHATEVER WORKS
Tudo Pode Dar Certo
de Woody Allen
com Larry David, Evan Rachel Wood, Patricia Clarkson, Ed Begley, Jr.
Estados Unidos, França, 2009 – 92 min / legendado em português

WHATEVER WORKS é o filme de Woody Allen em que Larry David "faz de" Woody Allen. Nova-iorquina, a personagem chama-se Boris Yelnikoff, antigo professor universitário, ativo como jogador de xadrez e convicto na crítica generalizada a todas as pessoas com quem se cruza por não o acompanharem intelectualmente. Foi o filme do regresso de Woody Allen a Nova Iorque depois de quatro filmes rodados na Europa e é dos mais divertidos dos últimos títulos Allen. Primeira exibição na Cinemateca.

> Seg. [1] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

INVISIBLE STRIPES
Homens Marcados
de Lloyd Bacon
com George Raft, Jane Bryan, William Holden, Humphrey Bogart
Estados Unidos, 1939 – 80 min / legendado em português

Da Warner Bros., filme de *gangsters* produzido no contexto de uma série referente a questões prisionais e sociais na segunda metade da década de trinta, INVISIBLE STRIPES é também um filme que extravasa as intenções iniciais do estúdio e oferece boas surpresas. Bogart, num papel anterior à consagração da sua imagem de marca, não é a menor delas. "*Who cares. We can't live forever.*"

> Ter. [2] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SOMMAREN MED MONIKA
Mónica e o Desejo
de Ingmar Bergman
com Harriet Andersson, Lars Ekborg, Dagmar Ebbesen, Ake Fridell
Suécia, 1952 – 88 min / legendado em português

SOMMAREN MED MONIKA marcou, da forma impressiva, os cineastas da "nouvelle vague". Meio século depois da estreia, a sua modernidade continua a ser uma das referências desta obra-prima de Ingmar Bergman, que conta a paixão de dois adolescentes que fogem das respetivas famílias para procurar as ilusões da felicidade pelas ilhas do arquipélago.

> Qua. [3] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NEVER SAY GOODBYE
Nunca Digas Adeus
de James V. Kern
com Errol Flynn, Eleanor Parker, Lucille Watson, S. Z. Sakall
Estados Unidos, 1946 – 97 min / legendado em português

Um casal divorciado e uma filha empenhada em reconciliar os pais são os ingredientes narrativos desta comédia com Errol Flynn e Eleanor Parker, anunciada pelo cartaz da época como "*Warner's great big heat with the great big laughs!!!*" É um dos primeiros filmes de James V. Kern, também argumentista, ator e cantor, que, como realizador, se notabilizou na série B, passando mais tarde para a televisão. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [4] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THINGS TO COME
A Vida Futura
de William Cameron Menzies
com Raymond Massey, Ralph Richardson, Margaretta Scott
Reino Unido, 1936 – 92 min / legendado em português

O mais célebre filme de ficção científica britânico, com argumento de H.G. Wells adaptando uma história sua. THINGS TO COME destaca-se pela sua extraordinária conceção cenográfica, ainda hoje tão impressionante como era nos anos trinta. A história, distópica, passa-se num tempo em que a humanidade foi forçada a viver em cidades subterrâneas.

> Seg. [8] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

POSTRIZINY
"Casa Cheia"
de Jiri Menzel
com Magda Vasaryova, Jiri Schmitzer, Jaromir Hanslik
Checoslováquia, 1980 – 97 min / legendado em português

Descrito como uma comédia erótica de charme, POSTRIZINY, ou CUTTING IT SHORT segundo o título internacional, não é dos mais conhecidos filmes de Jiri Menzel e é um dos que urge redescobrir: a história é a do famoso escritor checo Bohumil Hrabal, retratando os divertidos acontecimentos que levaram ao seu nascimento. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [9] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BRAM STOKER'S DRACULA
Dracula de Bram Stoker
de Francis Ford Coppola
com Gary Oldman, Winona Ryder, Anthony Hopkins, Keanu Reeves, Richard E. Grant
Estados Unidos, 1999 – 127 min / legendado em francês e eletronicamente em português

O famoso romance de Bram Stoker transformado num grande filme romântico. Dracula descobre na noiva de Jonathan Harker a reincarnação de Elizabeth por cujo amor, num longínquo passado, se tornara maldito ao não aceitar a sua morte e imprecando Deus. Agora julga, finalmente, poder recuperá-la, mas tem pela frente Van Helsing. Os fantásticos figurinos premiados com um Oscar são da autoria de Eiko Ishioka.

> Qua. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SPACE COWBOYS
Space Cowboys
de Clint Eastwood
com Clint Eastwood, Tommy Lee Jones, Donald Sutherland, James Garner, James Cromwell
Estados Unidos, 2000 – 130 min / legendado em português

A última personagem de Clint-cowboy levou-o ao espaço numa aventura acompanhada por uma equipa de outros veteranos numa incursão cómica (o desfasamento etário) e grave (quando deixam a Terra): "*São cowboys do espaço, e alguns estão mesmo vestidos à cowboy. Há aquele espírito aventureiro, pioneiro, e para aí a comparação. E sendo muito individualistas, as personagens constituem mesmo assim um grupo. Em relação às normas em vigor no cinema atual, parecem personagens hollywoodianas à antiga*" (Clint Eastwood).

> Qui. [11] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIE EHE DER MARIA BRAUN
O Casamento de Maria Braun
de Rainer W. Fassbinder
com Hanna Schygulla, Ivan Desny, Klaus Löwitsch
Alemanha, 1978 – 117 min / legendado em português

O CASAMENTO DE MARIA BRAUN forma com LOLA e A SAUDADE DE VERONIKA VOSS uma trilogia sobre o período da reconstrução da Alemanha e do "milagre económico" da era Adenauer, tendo no centro de cada filme uma mulher, que acaba sacrificada ou autossacrificada. A ação de O CASAMENTO DE MARIA BRAUN começa durante a guerra, quando a personagem titular se casa. Ao voltar da guerra, o marido é preso e desaparece durante muitos anos. Entretanto, Maria Braun e a República Federal da Alemanha enriquecem e o surpreendente desenlace tem lugar algures na segunda metade dos anos 50.

> Sex. [12] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DIRTY PRETTY THINGS
Estranhos de Passagem
de Stephen Frears
com Audrey Tautou, Sergi Lopez, Chiwetel Ejiofor
Reino Unido, 2002 – 97 min / legendado em português

DIRTY PRETTY THINGS é o filme de Stephen Frears que retoma os princípios do cinema "realista" britânico: Frears aborda aqui a emigração clandestina em Inglaterra, destacando a sobre-exploração de que são vítimas os emigrantes, as perseguições que sofrem e, inclusive, o tráfico de órgãos de que são "matéria-prima". Um tema cruel amenizado pelo registo thriller.

> Seg. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE VALLEY OF DECISION
O Vale do Destino
de Tay Garnett
com Greer Garson, Gregory Peck, Donald Crisp, Lionel Barrymore, Preston Foster, Masha Hunt, Jessica Tandy
Estados Unidos, 1945 – 117 min / legendado em português

Baseado num romance de Marcia Davenport, situado em Pittsburgh, em 1870, THE VALLEY OF DECISION, foi um sucesso colossal, que contribuiu poderosamente para a ascensão de Gregory Peck, no mesmo ano em que este fez para Stahl THE KEYS OF THE KINGDOM (que lhe valeu uma designação para o Oscar) e SPELLBOUND. O *cast* é fabuloso, dominado por Greer Garson, a ruiva rural apaixonada pelo herdeiro da mina. Melodramatismo e boas intenções sociais são as lágrimas deste vale, que tanto fez chorar as plateias de 1945.

> Ter. [16] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

REBECCA
Rebeca
de Alfred Hitchcock
com Laurence Olivier, Joan Fontaine, Judith Anderson
Estados Unidos, 1940 – 130 min / legendado em português

REBECCA marca a chegada triunfal de Alfred Hitchcock a Hollywood, já consagrado e com cerca de quinze anos de carreira na Grã-Bretanha. Hitchcock declarou, por sinal, a Truffaut, que achava o filme "*demasiado britânico*", pois tanto a autora do romance (Daphne du Maurier) como o ator principal (Olivier) eram britânicos. Romance e filme têm finais bastante diferentes. Trata-se de umas das obras maiores de Hitchcock, a história de uma mulher frágil que se casa com um homem de uma condição social muito mais elevada e vai viver numa mansão, sobre a qual pairam a sombra sinistra da governanta e a lembrança de Rebecca, a primeira mulher do marido.

> Qua. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CHIKAMATSU MONOGATARI
"Os Amantes Crucificados"
de Kenji Mizoguchi
com Kazuo Hasegawa, Kyoko Kagawa, Eitaro Shindo
Japão, 1954 – 102 min / legendado em português

Uma incursão de Mizoguchi pelo Japão ancestral, com uma história de amor adúltero que termina com os amantes crucificados. Como habitualmente em Mizoguchi, a temática social (a repressão imposta pela tradição e pelos costumes)

volve-se em metafísica (a morte como derradeira comunhão entre os amantes), numa das obras-primas absolutas do cineasta japonês. Um dos vértices supremos da grande herança trágica de que este filme se postula como um dos mais universais e mais absolutos herdeiros.

> Qui. [18] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE SHOP AROUND THE CORNER

A Loja da Esquina
de Ernst Lubitsch
com Margaret Sullavan, James Stewart, Frank Morgan, Joseph Schildkraut, Felix Bressart
Estados Unidos, 1940 – 97 min / legendado em português

Um dos filmes mais amados de Ernst Lubitsch, embora bastante diferente das suas obras-primas dos anos trinta, em que a elegância igualava o cinismo e que só têm dois temas: o sexo e o dinheiro. Por comparação, THE SHOP AROUND THE CORNER, adaptado de uma peça húngara, é quase sentimental, com a história de dois modestos colegas de trabalho que se veem todos os dias na loja, sem suspeitar que trocam, um com o outro, uma correspondência amorosa. Mas, também neste registo, a mise-en-scène de Lubitsch é um prodígio de perfeição.

> Sex. [19] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BLUE VELVET

Veludo Azul
de David Lynch
com Kyle MacLachlan, Isabella Rossellini, Dennis Hopper, Laura Dern, Dean Stockwell
Estados Unidos, 1986 – 120 min / legendado em português

Sob a atmosfera idílica de uma comunidade rural esconde-se o crime, o vício e a paranoia, num filme que subverte os estereótipos do "filme negro". David Lynch leva-nos numa viagem iniciática por um mundo sinistro, a partir da estranha descoberta de uma orelha humana num jardim. Viagem através da luz, viagem através da sombra, num filme pleno de cenas memoráveis. BLUE VELVET é um dos grandes filmes dos anos oitenta, um dos grandes filmes de Lynch.

> Seg. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

RISATE DI GIOIA

O Ladrão Apaixonado
de Mario Monicelli
com Totò, Anna Magnani, Ben Gazzara
Itália, 1960 – 104 min / legendado em português

O encontro entre Totò e Anna Magnani, numa divertidíssima comédia do realizador "oficial" de Totó, que foi Mario Monicelli. Como em tantas comédias italianas, trata-se de um jogo de equívocos, de aldrabões vítimas de aldrabices. Magnani é uma figurante dos estúdios da Cinecittà, passa a noite de fim de ano com um velho amigo, que também é um pequeno ladrão. Mas ele tem outros planos e a mulher acaba presa no lugar dele.

> Ter. [23] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE BACHELOR AND THE BOBBY-SOXER

O Solteirão e a Pequena
de Irving Reis
com Cary Grant, Myrna Loy, Shirley Temple, Rudy Vallee, Ray Collins
Estados Unidos, 1947 – 95 min / legendado em português

Comédia romântica (embora o argumento se assemelhe ao de uma *screwball comedy*) com Cary Grant no papel de um *playboy* que é a paixão de uma adolescente, Shirley Temple (o filme foi lançado como o primeiro papel "adulto" da ex-menina prodígio). Decidida a conquistá-lo, ela entra subrepticiamente no seu apartamento, onde é descoberta pela irmã, Myrna Loy, juíza de profissão, que irá condenar o conquistador a namorar oficialmente a irmã.

> Qua. [24] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA COLLECTIONNEUSE

A Coleccionadora
de Eric Rohmer
com Patrick Bauchau, Haydée Politoff, Daniel Pommereule
França, 1967 – 85 min / legendado em português

Este é o quarto dos "Seis Contos Morais" de Rohmer, embora tenha sido o terceiro a ser filmado. Em LA COLLECTIONNEUSE, estamos numa casa em Saint-Tropez, no período das férias. Dois amigos, um parasita elegante e um artista, entram num jogo com uma jovem que coleciona amantes de passagem.

> Qui. [25] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ALLEGHENY UPRISING

O Primeiro Rebelde
de William A. Seiter
com John Wayne, Claire Trevor, George Sanders, Brian Donlevy, Chill Wills, Moroni Olsen
Estados Unidos, 1939 – 76 min / legendado em português

Com argumento adaptado de *The First Rebeld*, de Neil H. Swanson, o filme de Seiter com John Wayne atravessa o território da aventura histórica. Wayne interpreta a personagem verídica de James Smith protagonizando uma história de colonos e fronteiras. A coprotagonista é Claire Trevor, com a dupla a bisar o trabalho conjunto do anterior, maior, STAGECOACH de John Ford. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [26] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

OUT OF THE PAST

O Arrependido
de Jacques Tourneur
com Robert Mitchum, Jane Greer, Kirk Douglas, Rhonda Fleming
Estados Unidos, 1947 – 96 min / legendado em português

Grande clássico do cinema americano dos anos quarenta, OUT OF THE PAST é um dos mais famosos filmes de Tourneur e de Robert Mitchum, para cuja carreira contribuiu definitivamente. Mitchum interpreta a figura de um homem que tenta refazer a sua vida, mas é agarrado pelo passado. Obra-prima do filme negro, OUT OF THE PAST joga, como poucos, na atmosfera e nos contrastes entre a luz e a sombra, o dia e a noite.

> Seg. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LES LIAISONS DANGEREUSES

Ligações Perigosas
de Roger Vadim
com Gérard Philipe, Jeanne Moreau, Annette Stroyberg, Jeanne Valérie
França, 1959 – 106 min / legendado em português

Transposição para a Paris dos anos sessenta do famoso romance homónimo de Chaderlos de Laclos escrito em pleno século XVIII: para se vingar do amante, Juliette de Merteuil (Jeanne Moreau) pede ao marido Valmont (Gérard Philipe) que seduza a jovem que o seu amante deve desposar. Complicações amorosas que são acompanhadas pelo piano de Thelonious Monk.

> Ter. [30] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ASK ANY GIRL

O Que Elas Querem É Casar
de Charles Walters
com David Niven, Shirley MacLaine, Gig Young, Rod Taylor, Jim Backus
Estados Unidos, 1959 – 97 min / legendado em português

A rapariga deste filme é Shirley MacLaine, que aqui dá pelo nome de Meg Wheeler, uma miúda que chega da Pensilvânia a Nova Iorque para arranjar trabalho e marido. O ponto de partida promete as reviravoltas que a ação cumprirá. Em registo comédia: "*Research man finds new facts on why gentlemen prefer girls!!!*", lia-se à época como frase publicitária a ASK ANY GIRL. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [31] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

O PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA

O número de sessões do PRIMEIRO SÉCULO DO CINEMA neste mês de outubro é menor do que o habitual, mas a mistura de filmes clássicos e filmes raros ou esquecidos continua. Entre as raridades absolutas, assinalamos um programa de curtas-metragens de propaganda do Partido Comunista Francês, realizadas logo a seguir à Segunda Guerra Mundial, mas também três filmes mais amenos: EVA - A PRIMEIRA PEDRA, típico da temática erótica no cinema escandinavo da passagem dos anos 60 para os 70; A VENETIAN AFFAIR, aventuras à James Bond com Robert Vaughn, então celebérrimo como o protagonista da série policial THE MAN FROM U.N.C.L.E. (em Portugal, MR. SOLO); e um filme de horror da Hammer, DR. TERROR'S HOUSE OF TERROR. Entre os clássicos, um duplo programa com duas das obras mais fortes de Luis Buñuel (UN CHIEN ANDALOU e SIMON DEL DESIERTO), uma extraordinária parábola de Pier Paolo Pasolini (UCCELLACCI E UCCELLINI), um grande *peplum* de Vittorio Cottafavi (LE LEGIONE DI CLEOPATRA) e uma maravilhosa *screwball comedy*, EASY LIVING. Finalmente, no domínio do cinema mudo, que nunca falta a estes Sábados, dois grandes clássicos (Stroheim e Murnau) e um belíssimo filme de Frank Borzage, feito na transição do cinema mudo para o sonoro.

NOSFERATU, EINE SYMPHONIE DES GRAUEN

GREED

Aves de Rapina
de Erich von Stroheim
com Gibson Rowland, ZaSu Pitts, Jean Hersholt
Estados Unidos, 1924 – 130 min / mudo, intertítulos em inglês legendados em português

Com Murnau e Stiller, Stroheim é o único grande mestre do cinema a só ter trabalhado durante o período mudo. E só realizou obras-primas. GREED, que foi ocasião de uma das grandes guerras entre Stroheim e os produtores, retoma os grandes temas do realizador para fazer o retrato impiedoso de um mundo movido pela alcova e pelo dinheiro. O realismo "barroco" de Stroheim, a forma como a acumulação de sinais naturalistas acaba por conduzir a um delírio (também) figurativo, fulgurantemente presente em GREED, faz deste filme o cume da arte "maldita" de um dos mais radicais cineastas que alguma vez trabalhou em Hollywood.

> Sáb. [13] 19:30 | Sala Luís de Pina

EVA, DEN UTSTÖTTA

Eva – A Primeira Pedra
de Torgny Wickman
com Solveig Anderson, Hans Wahlgen, Jan Eric Lindquist
Suécia, 1968 – 92 min / legendado em português

Típico exemplo do cinema escandinavo com temática erótica de fins dos anos 60, EVA DEN USOTTA conta-nos a história de uma adolescente numa cidade de província que escandaliza os seus conterrâneos por ter relações sexuais com diversos homens, por vezes em troca de dinheiro. Ao ser levada a tribunal, desmascara a hipocrisia dos seus conterrâneos. *"A Natureza deu-lhe um corpo de mulher demasiado cedo"*, dizia o cartaz do filme, ao passo que um jornal português de 1975 definiu esta obra (que em Portugal teve o título extremamente católico de EVA, A PRIMEIRA PEDRA) como *"um olhar aberto sobre a Suécia"*. O olho do crítico lusitano devia estar bem aberto sobre a sueca do título. Uma raridade e uma curiosidade. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [13] 22:00 | Sala Luís de Pina

LE LEGIONI DI CLEOPATRA
Cleópatra
de Vittorio Cottafavi
com Linda Cristal, Ettore Manni, George Marchal
Itália, França, Espanha, 1960 – 100 min / legendado eletronicamente em português

Vittorio Cottafavi foi o único dos realizadores italianos especializados no *peplum* a (quase) ter alcançado o estatuto de "autor". Tal como o género que o tornou famoso, o cineasta foi durante um período relativamente curto extremamente popular. Da sua vasta obra (cerca de trinta títulos, entre filmes para cinema e televisão, entre 1957 e 1967, entre os quais alguns soberbos melodramas) escolhemos LE LEGIONI DI CLEOPATRA, um dos seus filmes mais célebres, com a deslumbrante Linda Cristal no papel da rainha do Egito. A apresentar em cópia restaurada.

> Sáb. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UCCELLACCI E UCCELLINI
"Passarinhos e Passarões"
de Pier Paolo Pasolini
com Totò, Ninetto Davoli, a voz de Francesco Leonetti
Itália, 1966 – 88 min / legendado eletronicamente em português

UCCELLACCI E UCCELLINI, uma das obras-primas de Pasolini é um conto filosófico. Enquanto se deslocam pela estrada fora e através do tempo, com uma incursão à época de São Francisco de Assis, o grande ator cómico Totò e o seu filho (Ninetto Davoli) encontram um corvo falante (e intelectual de esquerda) que os acompanha na digressão e vai comentando as peripécias que se sucedem de uma forma que o torna insuportável, pelo que os nossos heróis serão forçados a tomar uma medida drástica.

> Sáb. [20] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NOSFERATU, EINE SYMPHONIE DES GRAUENS
"Nosferatu, o Vampiro"
de Friedrich Wilhelm Murnau
com Max Schreck, Gustav von Wangenheim, Greta Schroeter
Alemanha, 1922 – 87 min / mudo, intertítulos em alemão, legendados eletronicamente em português

"*Quando chegou ao outro lado da ponte, os fantasmas vieram ao seu encontro.*" Este célebre intertítulo das cópias francesas de NOSFERATU, aliás apócrifo (não é uma tradução nada literal do intertítulo alemão) e que encantou os Surrealistas, abre as portas do cinema fantástico. O filme de Murnau, primeira e mais célebre adaptação do romance de Bram Stoker, *Drácula*, é uma das obras-primas máximas da história do cinema. A apresentar em cópia com as tintagens a cor originais.

> Sáb. [20] 19:30 | Sala Luís de Pina

THE VENETIAN AFFAIR
Missão Secreta em Veneza
de Jerry Thorpe
com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karlheinz Böhm
Estados Unidos, 1967 – 91 min / legendado em português

Protagonizado por Robert Vaughn, então mundialmente célebre como coprotagonista da série de televisão THE MAN FROM U.N.C.L.E., THE VENETIAN AFFAIR é um dos muitos filmes produzidos nos anos 60 na esteira do êxito das aventuras de James Bond. Durante uma conferência sobre a paz em Veneza, um diplomata americano faz explodir uma bomba, que mata todos os presentes na sala, inclusive ele próprio (vários anos antes dos atentados suicidas se tornarem corriqueiros). Um ex-agente do FBI é chamado para resolver o caso. Filmado em cenários naturais em Veneza, o filme tem muito bom ritmo. Além de Robert Vaughn, destaque para as presenças da hoje esquecida Elke Sommer e de Karlheinz Böhm, o protagonista de PEEPING TOM. A música é de Lalo Schifrin. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sáb. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE EDGE
de Robert Kramer
com Jack Rader, Tom Griffin, Howard Loeb Babeuf, Robert Kramer
Estados Unidos, 1967 – 102 min / legendado eletronicamente em português

Este filme, que projetou o nome de Robert Kramer (trata-se da sua segunda longa-metragem), é uma ficção sobre as lutas políticas dos anos 60, muito precisamente as lutas políticas americanas, sobretudo o combate à Guerra do Vietname. O filme situa-se num grupo de intelectuais e militantes políticos de Nova Iorque. Um deles quer assassinar o presidente dos Estados Unidos, mas o grupo opõe-se a esta ideia.

> Sáb. [20] 22:00 | Sala Luís de Pina

EASY LIVING
Uma Pequena Feliz
de Mitchell Leisen
com Jean Arthur, Ray Milland, Edward Arnold
Estados Unidos, 1937 – 88 min / legendado em português

Brilhante e hilariante *screwball comedy*, com argumento de Preston Sturges, a partir de uma história original de Vera Caspary. Jean Arthur é a "pequena feliz" do infeliz título português. Uma rapariga que vê a sorte mudar quando um casaco de peles lhe cai em cima no meio da rua! É no princípio do filme. As peripécias sucedem-se depois, igualmente inesperadas e mirabolantes, com todo o tipo de quiproquós.

> Sáb. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

L'HOMME QUE NOUS AIMONS LE PLUS
de Victoria Spiri
HOMMAGE À LÉNINE
atribuído a Louis Daquin
LE CHOIX LE PLUS SIMPLE…
de Henri Aisner
LES AMÉRICAINS EN AMÉRIQUE!
de Raymond Vogel
França, 1949, 1950, 1951, 1951 – 20, 14, 22 e 12 minutos / legendados eletronicamente em português

Quatro raridades em estreia na Cinemateca. Uma seleção de filmes de propaganda do Partido Comunista Francês, realizados no momento mais virulento da Guerra Fria. L'HOMME QUI NOUS AIMONS LE PLUS é um exemplo do culto a Estaline e foi realizado por ocasião do seu septuagésimo aniversário: inclui um discurso de Maurice Thorez e um poema de Paul Éluard. HOMMAGE À LENINE capta uma reunião organizada na sala da Mutualité, em Paris. Em LE CHOIX LE PLUS SIMPLE… passamos de uma discussão entre vizinhos num subúrbio de Paris a uma grande assembleia do Conselho Mundial da Paz, para sublinhar a comunhão entre os povos e os dirigentes comunistas. O filme mais surpreendente da série é LES AMÉRICAINS EN AMÉRIQUE!, no qual a presença americana na França de 1951 é comparada à ocupação do país pela Alemanha nazi. Filmes restaurados pelos Archives françaises du film du CNC, com a amável autorização de Ciné--Archives.

> Sáb. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

STREET ANGEL
O Anjo da Rua
de Frank Borzage
com Janet Gaynor, Charles Farrell, Guido Trento, Henry Armetta
Estados Unidos, 1928 – 102 min / legendado em português

Um dos exemplos máximos do melodrama segundo Borzage, ele próprio um dos maiores nomes do género na Hollywood clássica. Com um par que também fez história (Janet Gaynor e Charles Farrell, protagonistas de AURORA, de Murnau), STREET ANGEL é um título fundamental na passagem do mudo para o sonoro, e ofereceu a Gaynor o Oscar de melhor atriz.

> Sáb. [27] 19:30 | Sala Luís de Pina

UN CHIEN ANDALOU
de Luis Buñuel e Salvador Dali
França, 1929 – 21 min / mudo, intertitulos em francês, legendados eletronicamente em português

SIMON DEL DESIERTO
de Luis Buñuel
com Claudio Brook, Silvia Pinal
México, 1965 – 45 min / legendado eletronicamente em português

Baseado numa série de sonhos de Luis Buñuel e Salvador Dali, UN CHIEN ANDALOU é um violento e extraordinário filme surrealista (*"um apaixonado apelo ao homicídio"*, segundo os seus autores), um dos filmes vanguardistas mais famosos de sempre. SIMON DEL DESIERTO, o último filme mexicano de Buñuel, foi previsto para ser uma longa-metragem e acabou reduzido a 45 minutos. Trata-se de uma das obras-primas absolutas do realizador. São Simão é um eremita no deserto, onde vive no alto de uma coluna, mas o Diabo vem tentá-lo várias vezes, sob a forma da bela Silvia Pinal, que acaba por levar a melhor. Dois filmes prodigiosos.

> Sáb. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DR. TERROR'S HOUSE OF TERROR
O Comboio Fantasma
de Freddie Francis
com Christopher Lee, Max Adrian, Michael Gough, Peter Cushing, Alan Freeman
Reino Unido, 1965 – 95 min / legendado em português

Um dos primeiros filmes britânicos em episódios produzidos na década de 60 por uma companhia rival da Hammer, a Amicus: num comboio, um adivinho conta o futuro a cinco dos passageiros a partir das cartas que estes tiram de um baralho. Cada uma delas é uma incursão no fantástico e no terror, reunindo mitos conhecidos, como o do lobisomem, do vampiro ou da magia negra. Dois atores emblemáticos do cinema de terror britânico fazem parte do elenco: Christopher Lee e Peter Cushing, que atuaram juntos em vários filmes, geralmente como inimigos.

> Sáb. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

O QUE QUERO VER

Este mês, a rubrica O QUE QUERO VER atende a pedidos bastante variados dos nossos espectadores: poderemos ver ou rever duas magníficas curtas-metragens de Manoel de Oliveira, dois clássicos do cinema americano dos anos quarenta e cinquenta e um célebre e romântico filme de 2004.

O PINTOR E A CIDADE
de Manoel de Oliveira
Portugal, 1956 – 26 min

A CAÇA
de Manoel de Oliveira
Portugal, 1963 – 21 min

O PINTOR E A CIDADE marca o regresso de Manoel de Oliveira ao cinema, catorze anos depois de ANIKI-BÓBÓ. Primeiro filme a cores de Oliveira, que nele, pela primeira vez, também usou planos longos. Voltando ao Porto de DOURO não fez um DOURO a cores mas um filme que é praticamente o oposto da célebre obra de 1931. E, em 1956, a exibição do filme coincidiu com o início da redescoberta de Oliveira. A CAÇA, uma das obras-primas absolutas de Oliveira, tem uma concisão e uma força direta um tanto raras no seu cinema. Esta poderosa alegoria sobre o destino humano em forma semidocumental teve problemas com a censura salazarista, que obrigou Oliveira a filmar um desenlace feliz. Como é evidente, veremos a versão original do autor, com o seu cruel desenlace.

> Seg. [1] 19:30 | Sala Luís de Pina

BEFORE SUNSET
Antes do Anoitecer
de Richard Linklater
com Ethan Hawke, Julie Delpy, Vernon Dobtcheff, Louise Lemoine Torres
Estados Unidos, 2004 – 80 min / legendado em português

Sequela do filme de 1995 de Linklater (BEFORE SUNRISE) e seguindo o rumo das personagens de Jesse (Ethan Hawke) e Céline (Julie Delpy) que também surgem em WAKING LIFE (Linklater, 2001), BEFORE SUNSET tem argumento coescrito pelo realizador e pelos dois atores protagonistas. No primeiro filme, nove anos antes, Jesse, um jovem americano, e Céline, uma rapariga francesa, conhecem-se durante uma viagem de comboio e passam uma noite em Viena. Os seus caminhos voltam a cruzar-se durante a tarde em Paris em que BEFORE SUNSET se centra. Primeira exibição na Cinemateca. A sessão abre com a curta-metragem DEVOLVENDO ISABEL (*ver entrada em "Ante-estreias"*).

> Qui. [18] 21h30

DUEL IN THE SUN
Duelo ao Sol
de King Vidor
com Gregory Peck, Jennifer Jones, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Lillian Gish, Harry Carey
Estados Unidos, 1946 – 129 min / legendado em português

Nesta produção de David Selznick, o produtor e verdadeiro autor de GONE WITH THE WIND, diversos realizadores se sucederam, mas a marca de King Vidor predomina sobre a breve passagem dos restantes (Sternberg e Dieterle). Há quem diga que o delirante final foi dirigido pelo próprio Selznick, com a intenção de valorizar a personagem de Jennifer Jones. A sensualidade domina este singular *western* sobre uma mestiça disputada pelos dois filhos de um grande rancheiro do Texas. A narração inicial (sobre Pearl, a "flor selvagem") é feita por Orson Welles, não creditado no genérico.

> Sex. [19] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE
Tempo Para Amar e Tempo Para Morrer
de Douglas Sirk
com John Gavin, Liselotte Pulver, Erich Maria Remarque
Estados Unidos, 1957 – 130 min / legendado em português

Baseado num romance de Erich Maria Remarque, A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE tem lugar no período final da II Guerra Mundial, na Alemanha. Ao chegar de licença da frente do Leste, um soldado verifica que a casa dos pais foi destruída e busca-os em vão nos escombros da cidade. Encontra uma amiga de infância e, naquelas circunstâncias terríveis, nasce um amor entre eles. *"No romance de Remarque, sem a guerra o amor seria eterno. No filme de Sirk, sem a guerra não haveria amor nenhum"*, observou Fassbinder.

> Qua. [31] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HISTÓRIAS DO CINEMA: PERPIGNANI / MONTAGEM

Tal como já aconteceu no mês de setembro, o programa das "Histórias do Cinema" de outubro organiza-se em torno de uma proposta temática e não de um autor, temática essa que é agora a Montagem. O trabalho da montagem será assim abordado por um dos mais importantes montadores da atualidade, Roberto Perpignani, que apresentará cinco filmes em que colaborou. Perpignani estreou-se em 1962 como assistente de montagem em THE TRIAL / LE PROCÈS, de Orson Welles. O primeiro filme que monta é PRIMA DELLA RIVOLUZIONE, a impressiva longa-metragem de Bernardo Bertolucci com que abrimos a rubrica e que marca o início de uma colaboração que se estende a filmes como PARTNER (1968) e ULTIMO TANGO A PARIGI (1972). Ao longo de várias décadas colaborará também com Marco Bellocchio nomeadamente em LA CINA È VICINA (1967) e noutros filmes como SALTO NEL VUOTO (1980). Em 1968 inicia a prolífica relação de trabalho com Paolo e Vittorio Taviani, que se estenderá até hoje. Deles veremos PADRE PADRONE (1977) e LA NOTTE DI SAN LORENZO (1982). Em Portugal estreará em breve CESARE DEVE MORIRE (2012), longa-metragem dos irmãos Taviani, que venceu o Urso de Ouro no último Festival de Berlim e que foi montada por Perpignani. Nesta semana de "Histórias do Cinema", no final da "sequência italiana" caberá a vez a TORRE BELA, o polémico documentário que montou em meados da década de 70, que está em processo de restauro na Cinemateca.

PRIMA DELLA RIVOLUZIONE

PRIMA DELLA RIVOLUZIONE
Antes da Revolução
de Bernardo Bertolucci
com Adriana Asti, Francesco Barilli, Morando Morandini
Itália, 1964 – 100 min / legendado em português

"*Quem nunca viveu antes da revolução, não conheceu a doçura de viver.*" A célebre frase de Talleyrand (que se referia especificamente à Revolução Francesa) é citada em epígrafe nesta segunda longa-metragem de Bertolucci, à qual também serve de título. O filme é a história da educação sentimental de um jovem burguês de Parma, às voltas com um envolvimento sentimental incestuoso com a tia e com a relação com o seu mentor intelectual, um pensador marxista. Um filme ao mesmo tempo confessional e intelectual, magnificamente realizado, talvez a obra-prima do realizador, então com 24 anos.

> Seg. [8] 18:00 | Sala Luís de Pina

PADRE PADRONE
de Paolo e Vittorio Taviani
com Omero Antonutti, Saverio Marconi, Marcella Michelangeli, Fabrizio Forte
Itália, 1977 – 112 min / legendado eletronicamente em português

Adaptando livremente o romance homónimo de Gavino Ledda, PADRE PADRONE começa na Sardenha dos anos quarenta, protagonizado pela personagem de um miúdo a quem o pai vai buscar à escola por precisar dele a guardar um rebanho de ovelhas. O que ele faz até à altura em que é chamado a prestar serviço militar, revelação de uma oportunidade para escapar a uma vida isolada e frustrante. Palma de Ouro e prémio FIPRESCI em Cannes 1977.

> Ter. [9] 18:00 | Sala Luís de Pina

LA NOTTE DI SAN LORENZO
A Noite de São Lourenço
de Paolo e Vittorio Taviani
com Omero Antonutti, Marguerita Lozano, Claudio Bigagli
Itália, 1982 – 106 min / legendado em português

Um dos filmes mais célebres dos irmãos Tavani, prémio especial do júri no Festival de Cannes de 1982. Nos meses finais da II Guerra, a população de uma aldeia italiana é avisada pelos alemães de um iminente bombardeamento, e aconselhada a abandonar as suas casas. Uma parte dos habitantes resolve ficar na aldeia, enquanto outra parte vai em busca dos soldados americanos que avançam Itália acima.

> Qua. [10] 18:00 | Sala Luís de Pina

SALTO NEL VUOTO
"Salto no Vazio"
de Marco Bellocchio
com Michel Piccoli, Anouk Aimée, Michele Placido
Itália, França, 1980 – 120 min / legendado eletronicamente em português

Maria atravessa uma série de problemas de ordem psicológica que preocupam Mauro, o seu irmão mais velho, criado por ela e agora um reconhecido juiz. Maria parece recuperar da sua depressão e enceta uma relação com Giovanni, ator brilhante na fronteira da legalidade. Ciumento, Mauro procura prender Giovanni. Anouk Aimée e Michel Piccoli foram ambos distinguidos com os prémios de interpretação do 33º Festival de Cannes, onde o filme foi apresentado. No *The New Yorker*, a célebre Pauline Kael defendeu-o notando o poder da presença de Anouk Aimée: "*É um magnífico motivo para a câmara, e a sua vagueza encaixa aqui na situação.*"

> Qui. [11] 18:00 | Sala Luís de Pina

TORRE BELA
de Thomas Harlan
Portugal, Itália, RFA, 1977 – 117 minutos / legendado em francês

O mítico filme de Thomas Harlan está atualmente em processo de restauro na Cinemateca, efetuado a partir de materiais originais finalmente depositados em Portugal. Por agora, e nesta sessão, vamos ver uma cópia resultante de uma das várias versões feitas por Thomas Harlan em 35mm (adaptando o aspect ratio de 1:1,66) após a estreia do filme em Cannes em 1977, não exatamente correspondente a essa versão de estreia, que tinha 139 minutos.

> Sex. [12] 18:00 | Sala Luís de Pina

INFORMAÇÃO SOBRE AS SESSÕES E VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

As intervenções de Roberto Perpignani serão feitas em inglês, sem tradução simultânea. Para esta rubrica, a Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseje seguir todas as sessões (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas coleções por pessoa) poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de € 22 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 12 – Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados: € 10) a partir do dia 1 de outubro. A partir de dia 8, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual e de acordo com o preço específico destas sessões, € 5 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 3 – Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados: € 2,60).

IN MEMORIAM TONY SCOTT

Realizador e produtor de origem inglesa, Tony Scott (1944-2012) era o irmão mais novo de Ridley Scott. Os seus filmes mais populares incluem o agora exibido THE HUNGER (1983), longa-metragem que foi recebida com bastante controvérsia, mas o grande êxito que o conduziu ao "estrelato" foi TOP GUN (1986). Se, no início da sua carreira, Tony Scott considerava ter sido menosprezado pelo cinema americano em virtude da diferença de origens, a partir de 1986 esse espectro desaparece. Para lá dos já citados, entre os seus filmes mais aclamados ficaram: DAYS OF THUNDER (1990), THE LAST BOY SCOUT (1991) e CRIMSON TIDE (1995).

THE HUNGER
Fome de Viver
de Tony Scott
com Catherine Deneuve, David Bowie, Susan Sarandon, Cliff De Young
Estados Unidos, 1983 – 97 min / legendado eletronicamente em português

Programada no Ciclo "Anos 80, Esses Desconhecidos" (ver entrada respetiva), a sessão também evoca Tony Scott.

> Seg. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ANTE-ESTREIAS

A rubrica regular de programação de títulos de produção portuguesa recente conta em outubro com a apresentação do último filme de Teresa Garcia, A TEMPESTADE, e da curta-metragem de Alexandre Braga intitulada DEVOLVENDO ISABEL.

A TEMPESTADE
de Teresa Garcia
com Cláudio da Silva, Rita Piroleira
Portugal, França, 2012 – 40 min

O CAMINHO PERDIDO
de Teresa Garcia
com Francisco Hestnes Ferreira, Canto e Castro, Clara Joana
Portugal, 2005 – 23 min

com a presença de Teresa Garcia

Produção DuplaCena, Athanor e La Vie est Belle, A TEMPESTADE é uma ficção centrada na personagem de Ana, uma jovem mulher que vive numa aldeia isolada rodeada de um lago com o marido e o filho de três anos, e do abalo na sua vida desencadeado pelo regresso passageiro de Daniel, um rapaz de que ela mal se lembrava. A história, de encontros e desencontros, participa da presença e do imaginário do grande lago que marca a paisagem. A sessão prossegue com O CAMINHO PERDIDO, que forma com A DUPLA VIAGEM e A CASA ESQUECIDA, anteriores curtas-metragens de Teresa Garcia, uma espécie de tríptico inspirado em temas de contos sufis e em que o imaginário fantástico é central. O CAMINHO PERDIDO põe as personagens de um rapazinho de sete anos, e de um velho da mesma aldeia dele, face a face na floresta em que se encontram, ambos perdidos.

> Qua. [17] 21h30

DEVOLVENDO ISABEL
de Alexandre Braga
com Brienne Keller
Portugal, 2012 – 11 min

com a presença de Alexandre Braga

Alexandre Braga filma DEVOLVENDO ISABEL baseado num poema em forma de carta da sua própria autoria (*O Amor Faz-me Lembrar*, 1995). A paisagem e o ambiente são açorianos, a produção da Base Comunicação Audiovisual. A sessão prossegue com BEFORE SUNSET (*ver entrada em "O Que Quero Ver"*).

> Qui. [18] 21h30

ABRIR OS COFRES

Em outubro, os "Cofres" voltam às curtas-metragens da coleção da Cinemateca para uma sessão fiel à ideia da revisão da filmografia portuguesa em projeções acompanhadas pelo comentário de investigadores que tenham estado, ou estejam, a trabalhar sobre elas, os respetivos autores ou temáticas relacionadas do cinema português. Propondo um olhar sobre a representação do regime do Estado Novo, a sessão de outubro é apresentada por Sérgio Bordalo e Sá, doutorando em Estudos Artísticos – Estudos do Cinema e Audiovisual na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que trabalha numa tese intitulada "Triunfos e Contradições da Vontade: para uma releitura de Lopes Ribeiro e Leitão de Barros no contexto do cinema de propaganda".

PARADA DA LEGIÃO E DA MOCIDADE
de Artur Costa de Macedo
Portugal, 1937 – 10 min
10 DE JUNHO: INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL
de António Lopes Ribeiro
Portugal, 1944 – 19 min
A MANIFESTAÇÃO A CARMONA E A SALAZAR PELA PAZ PORTUGUESA / JORNAL PORTUGUÊS Nº 52
de António Lopes Ribeiro
Portugal, 1945 – 10 min
O JUBILEU DE SALAZAR
Portugal, 1953 – 13 min
PORTUGAL DE LUTO NA MORTE DE SALAZAR
de António Lopes Ribeiro
Portugal, 1970, 18 min
duração total da sessão: 70 min

sessão apresentada por Sérgio Bordalo e Sá

A sessão reúne cinco curtas-metragens produzidas entre finais dos anos trinta e o início da década de setenta, no espírito do regime do Estado Novo, que refletem como peças de propaganda. Produção do SPN-Secretariado de Propaganda Nacional registando um desfile da Legião, da Mocidade Portuguesa e da Brigada Naval na Avenida da Liberdade em Lisboa, o primeiro título é assinado por Artur Costa de Macedo com supervisão de António Lopes Ribeiro. Os restantes são da autoria de António Lopes Ribeiro, creditado como realizador ou supervisor, caso de O JUBILEU DE SALAZAR, um título dos serviços das Imagens de Portugal produzido pelo SPN que regista as cerimónias de festejo do 25º aniversário de Salazar no governo. Dos anos quarenta, em plena euforia propagandística, INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL é um dos "clássicos" documentais de Lopes Ribeiro para a SPAC, registando a cerimónia oficial da inauguração do estádio do Jamor em 10 de Junho de 1944. A MANIFESTAÇÃO A CARMONA E SALAZAR PELA PAZ PORTUGUESA é um número especial do jornal de atualidades "Jornal Português", produção da SPAC. PORTUGAL DE LUTO NA MORTE DE SALAZAR é já produzido pela Secretaria de Estado de Informação e Turismo resumindo as cerimónias de exéquias fúnebres e o funeral de Salazar em julho de 1970, e sublinhando o culto à sua figura, comum aos cinco títulos apresentados.

> Qui. [18] 19:30 | Sala Luís de Pina

NÃO O LEVARÁS CONTIGO – ECONOMIA E CINEMA

A série dedicada à discussão de temas encontrados na confluência entre a economia e o cinema encara o cinema como, também, "questão económica", mas sobretudo o cinema como retrato e reflexo dos grandes problemas da economia, os eternos, os ocasionais, os recorrentes. A série foi concebida em estreita ligação com um conjunto de personalidades de reconhecida autoridade no tema, tendo a Cinemateca pedido a cada uma delas que escolhesse um filme (ou *o filme*) que na sua perspetiva melhor ou mais luminosamente exprimisse um olhar cinematográfico sobre a economia.A escolha de outubro pertence a José Manuel Félix Ribeiro, economista de formação, cuja actividade está sobretudo ligada à área da prospetiva estratégica. Aposentado do Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, de que foi Sub-diretor Geral, e onde coordenou a área de Prospectiva e Informação Internacional, este é um domínio sobre o qual muito tem investigado, publicado e ensinado. Em janeiro de 2012 ministrou um importante ciclo de conferências na Culturgest subordinadas ao tema: "Mudando de Mundo, Globalização e Conflitos no Novo Século". A sua escolha para esta sessão na Cinemateca foi KAGEMUSHA.

KAGEMUSHA
A Sombra do Guerreiro
de Akira Kurosawa
com Tatsuya Nakadai, Tsutomo Yamazaki, Kenichi Hagiwara
Japão, 1980 – 154 min / legendado em português

sessão apresentada por José Manuel Félix Ribeiro

Kurosawa volta aos temas guerreiros do género *gidai jeki* que tinham feito a sua glória nos anos 1950. Um grande espetáculo cinematográfico sobre um "duplo" (Kagemusha) de um senhor feudal, que o substitui quando este é morto em combate, e acaba por perder a própria personalidade.

> Qua. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

EXPOSIÇÃO

Espaço 39 Degraus

Pathé

O Primeiro Império do Cinema

A exposição "Pathé", um olhar sobre uma das empresas mais importantes na história do cinema mundial, propõe a descoberta de projetores, câmaras e acessórios dos mais variados formatos (como o 9,5mm, 16mm, 28mm e 35mm), contando ainda com um fonógrafo, um dos primeiros equipamentos produzidos pelos irmãos Pathé. Estão ainda em exposição várias curiosidades, como um projetor "Pathé" modificado por um projecionista português, o modelo de câmara "profissionelle" utilizado pela Invicta Film em produções como AMOR DE PERDIÇÃO (1921). Com esta pequena seleção, homenagemos aquele que poderá ter sido "o primeiro império do cinema", e também todos os que ao longo dos anos nos ajudaram a reunir o que é hoje a grande coleção de museu da Cinemateca.

EDIÇÕES DA CINEMATECA

O CINEMA de ANTÓNIO de MACEDO

1ª ed., jul. 2012

LIVRO DA QUINZENA

DUAS VEZES POR MÊS, A CINEMATECA E A LIVRARIA BABEL CINEMATECA DISPONIBILIZAM DOIS TÍTULOS COM 50% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO DE CAPA.

EDIÇÕES DA CINEMATECA

FRANÇOIS TRUFFAUT A VIDA ERA O ÉCRAN
1ª ed., abril 2005. 143 p. 188 fotos p/b e cor.

DAVID CRONENBERG A EXPRESSÃO NUA
1ª ed., janeiro 2006. 128 p. 94 fotos p/b e cor.

BABEL CINEMATECA

ECCE HOMO - Nietzsche

O BANQUETE - Kierkegaard

CALENDÁRIO | outubro 2012

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

1 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
WHATEVER WORKS
Woody Allen

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
RAMPAGE
William Friedkin

19:30 *O Que Quero Ver*
O PINTOR E A CIDADE
A CAÇA
Manoel de Oliveira

21:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
PARIS S'ÉVEILLE
Olivier Assayas

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
CHOOSE ME
Alan Rudolph

2 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
INVISIBLE STRIPES
Lloyd Bacon

19:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
DÉSORDRE
Olivier Assayas

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
THE BOOST
Harold Becker

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
MATADOR
Pedro Almodóvar

22:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
PARIS S'ÉVEILLE
Olivier Assayas

3 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
SOMMAREN MED MONIKA
Mónica e o Desejo
Ingmar Bergman

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
BREATHLESS
Jim McBride

19:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
DÉSORDRE
Olivier Assayas

21:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
L'EAU FROIDE
Olivier Assayas

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
THE BEDROOM WINDOW
Curtis Hanson

4 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
NEVER SAY GOODBYE
James V. Kern

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
HARRY AND SON
Paul Newman

19:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
L'EAU FROIDE
Olivier Assayas

21:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
IRMA VEP
Olivier Assayas

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
COP
James B. Harris

8 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
THINGS TO COME
William Cameron Menzies

18:00 *Histórias do Cinema: Perpignani / Montagem*
PRIMA DELLA RIVOLUZIONE
Bernardo Bertolucci

19:00 *In Memoriam Tony Scott*
Anos 80, Esses Desconhecidos
THE HUNGER
Tony Scott

21:30 *A Liberdade de Lisandro Alonso*
LA LIBERTAD
Lisandro Alonso

22:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
HHH - PORTRAIT DE HOU HSIAO-HSIEN
Olivier Assayas

9 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
POSTRIZINY
"Casa Cheia"
Jiri Menzel

18:00 *Histórias do Cinema: Perpignani / Montagem*
PADRE PADRONE
Paolo e Vittorio Taviani

19:00 *A Liberdade de Lisandro Alonso*
LOS MUERTOS
FANTASMA
Lisandro Alonso

21:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
LES DESTINÉES SENTIMENTALES
Olivier Assayas

22:00 *A Liberdade de Lisandro Alonso*
LA LIBERTAD
Lisandro Alonso

10 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
BRAM STOKER'S DRACULA
Francis Ford Coppola

18:00 *Histórias do Cinema: Perpignani / Montagem*
LA NOTTE DI SAN LORENZO
Paolo e Vittorio Taviani

19:00 *A Liberdade de Lisandro Alonso*
LIVERPOOL
Lisandro Alonso

21:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
CLEAN
Olivier Assayas

22:00 *A Liberdade de Lisandro Alonso*
LOS MUERTOS
FANTASMA
Lisandro Alonso

11 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
SPACE COWBOYS
Clint Eastwood

18:00 *Histórias do Cinema: Perpignani / Montagem*
SALTO NEL VUOTO
Marco Bellocchio

19:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
BOARDING GATE
Olivier Assayas

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
SID AND NANCY
Alex Cox

22:00 *A Liberdade de Lisandro Alonso*
LIVERPOOL
Lisandro Alonso

12 SEXTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
DIE EHE DER MARIA BRAUN
O Casamento de Maria Braun
Rainer W. Fassbinder

18:00 *Histórias do Cinema: Perpignani / Montagem*
TORRE BELA
Thomas Harlan

19:00 *Semana da Cultura Indo-Portuguesa, Goa*
PALTACHO MUNIS /
THE MAN BEYOND THE BRIDGE
Laximikant Shetgaonkar

21:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
DEMONLOVER
Olivier Assayas

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
DIE VENUSFALLE
Armadilha de Vénus
Robert Van Ackeren

13 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*
THE LADY AND THE TRAMP
Clyde Geromini, Hamilton Luske, Wilfred Jackson

15:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
CARLOS – EPISÓDIO 1
Olivier Assayas

19:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
CARLOS – EPISÓDIO 2
Olivier Assayas

19:30 *O Primeiro Século do Cinema*
GREED
Eric Von Stroheim

21:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
CARLOS – EPISÓDIO 3
Olivier Assayas

22:00 *O Primeiro Século do Cinema*
EVA, DEN UTSTÖTTA
Eva – A Primeira Pedra
Torgny Wickman

15 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
DIRTY PRETTY THINGS
Stephen Frears

19:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
L'HEURE D'ÉTÉ
Olivier Assayas

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
HEROES SHED NO TEARS
John Woo

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
THIEF
Michael Mann

22:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
IRMA VEP
Olivier Assayas

16 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
THE VALLEY OF DECISION
Tay Garnett

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
SHE'S GOTTA HAVE IT
Spike Lee

19:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
DEMONLOVER
Olivier Assayas

21:30 *Adrian Martin*
WANDA
Barbara Loden

22:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
LES DESTINÉES SENTIMENTALES
Olivier Assayas

17 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
REBECCA
Alfred Hitchcock

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
MALA NOCHE
Gus Van Sant

19:30 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
CLEAN
Olivier Assayas

21:30 *Ante-estreias*
A TEMPESTADE
O CAMINHO PERDIDO
Teresa Garcia

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
VASSA
Gleb Panfilov

18 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
CHIKAMATSU MONOGATARI
"Os Amantes Crucificados"
Kenji Mizoguchi

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
DISTANT VOICES, STILL LEAVES
Terence Davies

19:30 *Abrir os Cofres*
PARADA DA LEGIÃO E DA MOCIDADE
Artur Costa de Macedo
10 DE JUNHO:INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL
A MANIFESTAÇÃO A CARMONA E SALAZAR PELA
PAZ PORTUGUESA / JORNAL PORTUGUÊS Nº 52
O JUBILEU DE SALAZAR
PORTUGAL DE LUTO NA MORTE DE SALAZAR
António Lopes Ribeiro

21:30 *Ante-estreias / O Que Quero Ver*
DEVOLVENDO ISABEL
Alexandre Braga
BEFORE SUNSET
Richard Linklater

22:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
BOARDING GATE
Olivier Assayas

19 SEXTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
THE SHOP AROUND THE CORNER
Ernst Lubitsch

19:00 *O Que Quero Ver*
DUEL IN THE SUN
King Vidor

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
MONKEY SHINES
George Romero

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
THE ABYSS
James Cameron

22:00 *Olivier Assayas – Festa do Cinema Francês*
L'HEURE D'ÉTÉ
Olivier Assayas

CALENDÁRIO | outubro 2012

20 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*
WHO FRAMED ROGER RABBIT?
Robert Zemeckis

O Primeiro Século do Cinema

15:30 **LE LEGIONI DI CLEOPATRA**
Vittorio Cottafavi

19:00 **UCCELLACCI E UCCELLINI**
Pier Paolo Pasolini

19:30 **NOSFERATU, EINE SYMPHONIE DES GRAUENS**
"Nosferatu, o Vampiro"
Friedrich Wilhelm Murnau

21:30 **THE VENETIAN AFFAIR**
Jerry Thorpe

22:00 **THE EDGE**
Robert Kramer

22 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
BLUE VELVET
David Lynch

19:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
SAUTE MA VILLE
JE, TU, IL, ELLE
Chantal Akerman

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
NEIGE
Juliet Berto, Jean-Henri Roger

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
52 PICK-UP
John Frankenheimer

22:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
D'EST
Chantal Akerman

23 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
RISATE DI GIOIA
Mario Monicelli

19:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
HOTEL MONTEREY
Chantal Akerman

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
NOTRE MARIAGE
Valeria Sarmiento

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
PUMP UP THE VOLUME
Allan Moyle

22:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
SUD
Chantal Akerman

24 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
THE BACHELOR AND THE BOBBY-SOXER
Irving Reis

19:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
LES RENDEZ-VOUS D'ANNA
Chantal Akerman

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
RECKLESS
James Foley

21:30 *Não o Levarás Contigo – Economia e Cinema*
KAGEMUSHA
A Sombra do Guerreiro
Akira Kurosawa

22:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
LÀ-BAS
Chantal Akerman

25 QUINTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
LA COLLECTIONNEUSE
Eric Rohmer

19:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
TOUTE UNE NUIT
Chantal Akerman

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
NAPLÓ GYERMEKEIMNÉK
Diário Íntimo
Márta Mészáros

21:30 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES
Chantal Akerman

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
84C MOPIC
Patrick Duncan

26 SEXTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
ALLEGYHENY UPRISING
O Primeiro Rebelde
William A. Seiter

19:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
J'AI FAIM, J'AI FROID
LE 15/8
PORTRAIT D'UNE JEUNNE FILLE DE LA FIN DES ANNÉES 60 À BRUXELLES
Chantal Akerman

19:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
BEST SELLER
John Flynn

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
CRIMEWAVE
Sam Raimi

22:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
LA CHAMBRE
NEWS FROM HOME
Chantal Akerman

27 SÁBADO

15:00 *Cinemateca Júnior*
MADAGASCAR: ESCAPE FROM AFRICA
Eric Darnell, Tom McGrath

O Primeiro Século do Cinema

15:30 **EASY LIVING**
Mitchell Leisen

19:00 **L'HOMME QUE NOUS AIMONS LE PLUS**
Victoria Spiri
HOMMAGE À LÉNINE
atribuído a Louis Daquin
LE CHOIX LE PLUS SIMPLE…
Henri Aisner
LES AMÉRICAINS EN AMÉRIQUE!
Raymond Vogel

19:30 **STREET ANGEL**
Frank Borzage

21:30 **UN CHIEN ANDALOU**
SIMON DEL DESIERTO
Luis Buñuel

22:00 **DR. TERROR'S HOUSE OF TERROR**
Freddie Francis

29 SEGUNDA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
OUT OF THE PAST
Jacques Tourneur

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
MEPHISTO
Istvan Szabo

19:30 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
CHANTAL AKERMAN PAR CHANTAL AKERMAN
AUJOURD'HUI, DIS-MOI / DIS-MOI
Chantal Akerman

21:30 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
LE MARTEAU
LETTERS HOME
Chantal Akerman

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
EYE OF THE TIGER
Richard C. Sarafian

30 TERÇA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
LES LIAISONS DANGEREUSES
Roger Vadim

19:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
ALL THE MARBLES
Robert Aldrich

19:30 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
FAMILY BUSINESS
LETTRE D'UNE CINÉASTE
PORTRAIT D'UNE PARESSEUSE
RUE MALLET-STEVENS
HÔTEL DES ACACIAS
Chantal Akerman

21:30 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
GOLDEN EIGHTIES (LA GALERIE)
Chantal Akerman

22:00 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
LAS BICICLETAS SON PARA EL VERANO
Jaime Chávarri

31 QUARTA-FEIRA

15:30 *Matinés da Cinemateca*
ASK ANY GIRL
Charles Walters

19:00 *O Que Quero Ver*
A TIME TO LOVE AND A TIME TO DIE
Douglas Sirk

19:30 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
SAUTE MA VILLE
JE, TU, IL, ELLE
Chantal Akerman

21:30 *Anos 80, Esses Desconhecidos*
COLORS
Dennis Hopper

22:00 *A Cinemateca com o DocLisboa: Chantal Akerman*
PINA BAUSCH – "UN JOUR PINA A DEMANDÉ…"
AVEC SONIA WIEDER-ATHERTON
Chantal Akerman

UN CHIEN ANDALOU

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

cinemateca portuguesa
MUSEU DO CINEMA, IP